



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

HELEN NATALIA DOS SANTOS SILVA

**INOVAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DO PROJETO TÉCNICO SOCIAL 404 DE
ARACAJU-SE.**

**SÃO CRISTOVÃO-SE
2023**

HELEN NATALIA DOS SANTOS SILVA

**INOVAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DO PROJETO TÉCNICO SOCIAL 404 DE
ARACAJU-SE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração, regulamentadas pela Resolução nº 069/2012/CONEPE.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Maria Elena Leon Olave

**SÃO CRISTOVÃO-SE
2023**

HELEN NATALIA DOS SANTOS SILVA

**INOVAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DO PROJETO TÉCNICO SOCIAL 404 DE
ARACAJU-SE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração, regulamentadas pela Resolução nº 069/2012/CONEPE.

Trabalho defendido em 16 de Outubro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Maria Elena Leon Olave (Orientadora)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Prof.^a Dra. Gléssia Silva de Lima (Membro interno)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Prof.^a Me. Karen Batista Santos (Membro interno)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o resultado da determinação de uma garota, que embora todo sofrimento, lágrimas e noites mal dormidas, conseguiu alcançar um objetivo: ser a primeira neta de Maria de Lourdes de Jesus, Orlando Gomes da Silva e Maria do Carmo Bomfim, bem como, a primeira filha de José Gomes e Silvaneide a conseguir alcançar a graduação. Espero que com isso eu possa abrir as portas e oportunidades para a minha irmã, minhas primas e minha família para cursar o ensino superior.

Obrigada aos meus pais que com todo o seu amor, dedicação e sabedoria suportaram a minha ausência e minhas queixas, sempre me amparando e nunca me deixaram desistir! Obrigada Mainha por sempre se dedicar e se esforçar pelo meu bem-estar, independentemente da minha idade. Obrigada Painho por sempre se esforçar para que eu pudesse ter condições de me preocupar somente com os estudos independentemente dos problemas financeiros que a nossa família passou ou viesse a passar.

Quero agradecer também a minha irmã, Izia pelo apoio incondicional, parceria, pela PACIÊNCIA (risos) e por sempre acreditar na minha capacidade, eu te amo! Um especial agradecimento às minhas primas, Andresa e Alícia, saibam que sem vocês eu não teria suportado tamanha pressão e talvez eu não conseguisse concluir, muito obrigada por todas as risadas que vocês colocaram no meu rosto, vocês são DEMAIS, contem comigo para tudo!

Faço questão de agradecer aos meus padrinhos, Graciete e Genivaldo, saibam que vocês são peças principais na minha jornada, não só acadêmica, mas também na minha jornada pessoal. Eu sou muito grata por tê-los como pessoas presentes em minha vida. Tio Genivaldo obrigada, principalmente, por sempre me salvar, sem qualquer hesitação, nas voltas para casa, muito obrigada!

Não poderia deixar de agradecer à Nata dos ADM sem vocês as aulas se tornariam muito mais pesadas, obrigada por tornarem esses anos na UFS muito mais divertidos. Em especial à Valesca, saiba que você foi a descoberta mais preciosa durante a minha graduação, obrigada por todos os ensinamentos, principalmente a não ser uma “cachorra” para passar por determinadas situações, obrigada por todos os momentos partilhados na universidade, no IFS e fora destes!

Esse trabalho não teria sido concluído se não fossem pelas minhas amigas, as melhores descobertas do estágio, Kamilla e Jarina, obrigada por todo o conhecimento repassado a mim, obrigado por me ajudar nos surtos decorrentes da escrita do TCC, obrigada por tudo!

Aos meus amigos de longa data: Cleisla, Deinyelle, Rafael, Sarah e Yasmin (colocados aqui em ordem alfabética para não causar ciúmes), peço desculpas pela ausência, saibam que a nenhum momento os esqueci durante a minha graduação e um dos motivos de eu conseguir suportá-la foi sempre lembrar da nossa rotina exaustiva no ensino médio, além de lembrar das inúmeras lições e boas risadas que vivenciamos juntos, afinal 10 anos de convivência não é para qualquer um! RESPEITA A NOSSA HISTÓRIA!

A frase: “O inverno nunca falha em se tornar primavera” nunca fez tanto sentido, obrigada tia Núbia por me tornar desde pequenininha a sua shakubuku e me trazer para os belos jardins da Soka Gakkai e ter me apresentado a essa maravilhosa religião humanística, que sem esforço traz respostas para os meus maiores anseios. Obrigada, Sensei por trazer o budismo ao Brasil!

Não poderia deixar de agradecer à minha orientadora Prof.^a Dr.^a Maria Elena Leon Olave, obrigada por me conduzir nesse projeto. Também quero agradecer aos professores que me trouxeram luz quando eu já não a tinha, ao prof. Dr. Claudio Mendonça que desde sua chegada ao DAD me traz muita esperança aos futuros dias como administradora, bem como a Prof.^a Dr.^a Gléssia que com seu jeito meigo e sua infinita paciência foi conquistando minha admiração e ao companheiro Rivaldo que sem a sua disponibilidade e ternura os dias seriam muito mais difíceis. Saibam que vocês são as minhas maiores inspirações!

RESUMO

Este trabalho se propôs a analisar uma iniciativa de inovação social por um setor público do município de Aracaju, mapeando, de forma geral e específica, as ações implementadas no projeto técnico social 404 como inovações sociais. O objeto de estudo é a Diretoria de Gestão Social da Habitação e de Políticas de Transferência de Renda de Aracaju. O objetivo foi analisar se as ações realizadas no Projeto Técnico Social 404 podem ser consideradas como inovações sociais. Este trabalho realizou um estudo de caso único, assumindo uma natureza qualitativa e caráter exploratório e descritivo, e se deu por meio de análise documental do relatório final do PTS 404 e do relatório de pós-ocupação do PTS 404, além de entrevista realizada com a gestora. Os resultados da análise revelaram que o projeto enfrentou desafios sociais significativos, como falta de saneamento básico e a necessidade de endereços fixos para candidaturas a empregos. Ademais, o projeto promoveu mudanças positivas na comunidade, incluindo a conscientização sobre questões de higiene básica e o uso adequado de recursos. A colaboração com diversos atores sociais, como a comunidade, órgãos governamentais e parceiros locais, foi fundamental para o sucesso do projeto. O PTS 404 também ofereceu cursos de capacitação profissional e atividades educacionais, contribuindo para a geração de trabalho e renda na comunidade. Além disso, demonstrou uma abordagem adaptativa, atualizando constantemente suas estratégias com base em levantamentos e diagnósticos. A avaliação contínua do impacto e as visitas domiciliares garantiram que as melhorias perdurassem no tempo. Em resumo, este estudo conclui que o Projeto Técnico Social 404 é uma iniciativa de inovação social bem-sucedida, abordando desafios sociais complexos e promovendo mudanças positivas na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-Chave: Inovação Social. Projeto Técnico. Comunidade. Gestão Pública.

ABSTRACT

This study aimed to analyze a social innovation initiative by a public sector in the city of Aracaju, mapping, in general and specifically, the actions implemented in the social technical project 404 as social innovations. The object of study is the Directorate of Social Housing Management and Income Transfer Policies of Aracaju. The objective was to analyze whether the actions carried out in the Social Technical Project 404 can be considered as social innovations. This study carried out a single case study, assuming a qualitative nature and exploratory and descriptive character, and was carried out through documentary analysis of the final report of PTS 404 and the post-occupancy report of PTS 404, in addition to an interview carried out with the manager. The results of the analysis revealed that the project faced significant social challenges, such as a lack of basic sanitation and the need for fixed addresses for job applications. Furthermore, the project promoted positive changes in the community, including raising awareness about basic hygiene issues and the appropriate use of resources. Collaboration with various social actors, such as the community, government agencies and local partners, was fundamental to the success of the project. PTS 404 also offered professional training courses and educational activities, contributing to the generation of work and income in the community. Furthermore, it demonstrated an adaptive approach, constantly updating its strategies based on surveys and diagnoses. Continuous impact assessment and home visits ensured that improvements lasted over time. In summary, this study concludes that the Social Technical Project 404 is a successful social innovation initiative, addressing complex social challenges and promoting positive changes in people's quality of life.

Keywords: Social Innovation. Technical Project. Community. Public Management.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EOS	Pesquisa de Opinião Executiva
IBGE.....	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PMCMV.....	Programa Minha Casa Minha Vida
PTS.....	Projetos de Trabalho Social
PDST.....	Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial
PTS-404.....	Projeto de Trabalho Social 404
OCDE.....	Organização para a Cooperação E Desenvolvimento Econômico
PAC.....	Programa de Aceleração do Crescimento
PPL.....	Plano Piloto de Investimentos
CRAS.....	Centro De Referência De Assistência Social
FUNDAT.....	Fundação Municipal de Formação para o Trabalho
EMURB.....	Empresa Municipal de Obras e Urbanização
EMSURB.....	Empresa Municipal de Serviços Urbanos
COORES.....	Cooperativa De Reciclagem Do Bairro Santa Maria
CIRAS.....	Centro de Integração Raio de Sol

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- As divisões do mercado de trabalho	22
Figura 2- O ciclo de inovação social.....	28
Figura 3- Modelo do processo de inovação social.....	30
Figura 4- Cinco variáveis para analisar a inovação social	32
Figura 5 - Processos e dimensões da inovação social.....	33
Figura 6- Seis pontos de contato da economia social	35
Figura 7 - Guarda Municipal evita entrada de catadores no aterro do bairro Santa Maria	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Projetos De Trabalho Social e Plano De Desenvolvimento Socio territorial de Aracaju (2002-2023).....	43
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Inovação em Negócios versus Inovação Social	21
Quadro 2- Principais conceitos de inovação social	25
Quadro 3- As fases do processo de inovação social	31
Quadro 4–Protocolo de estudo	37
Quadro 5–Categorias analíticas e elementos de análise.....	39
Quadro 6 - Critérios de confiabilidade e validade	40
Quadro 7 - Detalhamento de atividade do projeto técnico social 404	46
Quadro 8- Comparativo das ações executadas no PTS 404 com os principais conceitos encontrados na literatura.	49

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
	1.1.JUSTIFICATIVA.....	16
	1.2. PROBLEMA DE PESQUISA.....	18
	1.3. OBJETIVOS.....	18
	1.3.1. Objetivo geral	18
	1.3.2. Objetivos específicos	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
	2.1. INOVAÇÃO.....	20
	2.2. INOVAÇÃO SOCIAL.....	22
	2.2.1. Definições sobre inovações sociais	24
	2.2.2. O processo de inovação social	28
	2.2.3. Atores da inovação social	33
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	36
	3.1. QUESTÕES DE PESQUISA.....	36
	3.2. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	36
	3.3. MÉTODO DE PESQUISA.....	37
	3.3.1. Protocolo de estudo	37
	3.4.FONTES DE EVIDÊNCIAS.....	38
	3.5. UNIDADE DE ANÁLISE E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DE CASOS.....	39
	3.6. CATEGORIAS E ELEMENTOS DE ANÁLISE.....	39
	3.7. CRITÉRIOS DE CONDIABILIDADE E VALIDADE.....	40
	3.8. TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DADOS.....	40
4	ANÁLISE DE RESULTADOS	42
	4.1.PROJETOS DE TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDOS PELA DIRETORIA DE GESTÃO SOCIAL DE HABITAÇÃO.....	42
	4.1.1 Projeto Técnico Social - PTS 404	44
	4.2. AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO PTS 404.....	46
	4.3.COMPARAÇÃO COM OS CONCEITOS DE INOVAÇÃO SOCIAL.....	49

4.3	ANÁLISE DA ENTREVISTA COM A GESTORA DO PROJETO PTS-404.....	51
5	CONCLUSÃO.....	59
	REFERÊNCIAS.....	63
	ANEXO.....	68
	APÊNDICE.....	69

1 INTRODUÇÃO

A inovação social envolve a criação de novas práticas sociais, que são configurações inovadoras de ações em contextos específicos, práticas que emergem de forma intencional, impulsionadas por atores individuais ou grupos, para abordar necessidades e desafios que não podem ser resolvidos pelas práticas tradicionais (HOWALDT et al. 2016). Conforme Howaldt et al. (2016), as inovações sociais, no que diz respeito a novas práticas, estão presentes em todos os lugares e desempenham um papel fundamental na promoção da mudança social, abordando uma ampla diversidade de necessidades sociais e desafios, muitas vezes estendendo-se por múltiplos domínios políticos, resultando na inovação social como um conceito amplamente difundido.

Dados apresentados no 18º relatório do fórum econômico mundial (2023) demonstram que as crises econômicas e sociais agravadas no mundo estão causando um impacto mais amplo na sociedade, afetando os meios de subsistência de uma grande parte da população e desestabilizando economias em todo o mundo, além das comunidades tradicionalmente vulneráveis e Estados frágeis. Em 2023, os riscos mais graves, como a "crise do provisionamento energético", o "aumento da inflação" e a "crise do abastecimento alimentar", estão contribuindo para uma crise global no custo de vida. Embora os países mais ricos possam enfrentar esses impactos econômicos, muitos países de baixa renda enfrentam simultaneamente crises relacionadas à dívida, às mudanças climáticas e à segurança alimentar. As contínuas pressões no lado da oferta aumentam o risco de que a atual crise no custo de vida se transforme em uma crise humanitária mais abrangente no futuro próximo.

Dentre os cinco principais riscos para o agravamento de crises no Brasil identificados pela Pesquisa de Opinião Executiva (EOS), de 2022 do Fórum Econômico Mundial, que foi administrada entre Abril e Setembro de 2022, identificados no relatório do fórum econômico mundial (2023) estão a Inflação rápida e/ou sustentada, as crises de emprego e meios de subsistência e a proliferação de atividades econômicas ilícitas, fatores cada vez mais comuns entre os problemas vividos atualmente pela sociedade possuindo relação direta com o aumento da desigualdade e o congelamento do crescimento econômico.

No Brasil, uma pessoa é considerada em situação de pobreza quando vive com menos de US\$5,00 por dia e em situação de extrema pobreza quando vive com menos de US\$1,50 por dia (MEIRA; ALBINO, 2022). Para Meira; albino (2022) É alarmante que cerca de 30%, ou seja, 4 milhões de habitantes em situação de extrema pobreza sejam mulheres negras ou

pardas. Pastore (2000) afirma que no Brasil, a realidade da população ainda é marcada por contrastes profundos, onde a mobilidade social é um reflexo dos maiores problemas sociais coexistindo com uma enorme desigualdade. A mobilidade social é um fenômeno ativo, porém, a estrutura social permanece notavelmente desigual, onde a maioria das mudanças sociais positivas acontece em distâncias curtas; em outras palavras, muitos avançam apenas um pouco enquanto poucos conseguem ascender significativamente, fatores como estes explicam a persistente disparidade que observamos no dia a dia no quesito desigualdades sociais (Pastore et al. 2000).

As desigualdades sociais, bem como as relacionadas à distribuição de riqueza são os principais problemas vividos atualmente pela sociedade (Pastore et al. 2000). Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2023) o desemprego tem relação direta e potencial de agravar as desigualdades sociais em uma sociedade, isso ocorre porque o desemprego pode levar à perda de renda, limitar o acesso a oportunidades e serviços essenciais, marginalizar indivíduos e contribuir para disparidades regionais e de gênero.

Ruede e Lurtz (2012) afirmam que o tema mobilidade social tem levado a pensar em soluções por meio de mudanças ou de inovações sociais. Na última década o tema de inovação social tem ultrapassado as fronteiras da academia, sendo discutido tanto em instituições públicas, quanto privadas, assim também governos estão engajados na realização de atividades e projetos no campo da inovação social (RUEDE; LURTZ, 2012). Entende-se como mobilidade social as chances que um indivíduo com uma determinada condição socioeconômica conseguirá melhorá-la ao longo da vida, condição essa considerada inviável diante dos efeitos colaterais do capitalismo contemporâneo (RUEDE; LURTZ, 2012).

Howaldt et al. (2016) afirma que somente as inovações tecnológicas não conseguem resolver os desafios econômicos e sociais complexos presentes na sociedade, diante disso, as inovações sociais surgem como resposta, apresentando abordagens mais abrangentes e colaborativas para resolver problemas sociais, bem como os problemas econômicos complexos, considerando fatores como inclusão, justiça social e sustentabilidade, onde as iniciativas de inovação existentes não são efetivas.

Quando se trata de moradias, de acordo com uma pesquisa da Fundação João Pinheiro, de 2019, o déficit habitacional em todo o Brasil foi de 5,8 milhões de moradias, das quais 79% concentraram-se em famílias de baixa renda, aumentando os problemas sociais. Para contornar essa situação, os programas habitacionais do governo surgiram com a premissa de oferecer financiamento facilitado para diferentes faixas da população,

disponibilizando taxas de juros menores e subsídios. O governo impulsionou programas como Minha Casa Minha Vida (PMCMV), que foi criado pelo Governo Federal em 2009, onde estipula a concessão de subvenção econômica ao beneficiário, pessoa física, no ato da contratação de financiamento habitacional.

Em Aracaju, capital do estado de Sergipe, segundo dados da diretoria do cadastro único até o mês de setembro de 2023 existem 23.606 pessoas desempregadas, já os dados relacionados a habitações subnormais, que são as moradias não convencionais conhecidos, como “barracos”, existem 51.021 famílias cadastradas no sistema habitacional da prefeitura. Em Aracaju o PMCMV foi implementado no mesmo ano da sua “criação” desenvolvendo-se a partir da elaboração e implementação de Projetos de Trabalho Social (PTS) ou Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST), que são orientados pela portaria 464, de 25 de julho de 2018,

Dito isto, o presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio da ótica da inovação social as propostas estabelecidas no Projeto de pós ocupação desenvolvido junto a 404 famílias beneficiadas pelo projeto técnico social (PTS), ressaltando o impacto positivo para a região, desenvolvimento e valorização da população.

Metodologicamente, foi realizado um estudo qualitativo de caráter exploratório e descritivo, usando como estratégia de pesquisa o estudo de caso único, com o objetivo de analisar se as ações de melhoria implementadas no PTS 404 se enquadram como inovações sociais. Para isso foram feitas duas fases para melhor análise do projeto sendo a análise documental dos relatórios realizados do projeto bem como a realização de entrevista com a gestora do projeto.

1.1 JUSTIFICATIVA

Inicialmente, o interesse pelo estudo partiu da leitura de pesquisas sobre a temática de inovação social, onde é notória a importância da classificação das iniciativas acerca da inovação social para compreender o impacto das inovações sociais nas comunidades do entorno das organizações.

Por outro lado, sobre a temática, foi verificada que é pouco explorada na academia, conforme afirma Howaldt et al. (2016), que em estudo destacam a escassez de pesquisas empírica nas inovações sociais e argumentam fatores que demonstram a necessidade imperativa de inovação social na abordagem dos desafios sociais e demandas políticas. Seu

estudo revela a importância da inovação social na resposta aos desafios abrangentes do século XXI, abrangendo questões sociais, econômicas, políticas e ambientais, mostrando a necessidade de estudar as perspectivas práticas das ações de mudança das estruturas sociais.

Existe atualmente uma mudança significativa quanto a aplicação empírica em estudos relacionados com a inovação social, como apresentado na revisão bibliográfica dos estudos de caso publicados no Brasil feita por Rocha et al. (2019) onde resultados iniciais indicativos nas bases de dados pesquisadas, onde dos 90 estudos identificados nessas bases, apenas 42 empregaram métodos de estudo de caso, enquanto os demais optaram por estratégias metodológicas diferentes, sugerindo que quase 50% dos estudos é aplicada a metodologia de estudo de caso relacionado à inovação social.

A autora deste trabalho exerceu o cargo de estagiária na diretoria de Gestão Social da Habitação e Políticas de Transferência de Renda da Prefeitura de Aracaju. Nessa oportunidade pude observar de forma mais aproximada o trabalho feito pelo setor de Projetos Sociais pertencente à Diretoria De Habitação De Aracaju, bem como constatou a importância do setor para os beneficiários e vendo na prática o impacto das ações da diretoria no dia a dia dos beneficiados surgindo assim, o desejo pelo desenvolvimento desta pesquisa.

No ano de 2009 a Prefeitura aderiu ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), trazendo para a população Aracajuana a esperança de mudança na realidade habitacional da família, com formato inovador gerando expectativa de aliar habitação e emprego tendo como enfoque a elaboração de planos de intervenção e melhoria de determinadas áreas, estas delimitadas através de diagnósticos dos núcleos urbanos informais do território e da população beneficiada, implicando em mudanças, mesmo que isoladas, na vida de determinados grupos ou pessoas, abrangendo as esferas social, econômica, ambiental, produtiva e político institucional.

Sendo assim, esta pesquisa justifica-se por fatores de ordem social e científica. Quanto à questão social, considera-se que a inovação social é um dos caminhos a serem trilhados assegurando uma sociedade mais justa, igualitária e zelosa por seus direitos e garantias fundamentais. Com o objetivo de pesquisar sobre as atividades de cunho social nas ações de pós ocupação, denominado Projeto Técnico Social 404 para que conseguisse analisar as atividades que proporcionam estímulos e soluções para combater os principais problemas sociais da comunidade Aracajuana, acredita-se que este trabalho possa auxiliar para que caminhos de atendimento às necessidades sociais se expandam, tornando-se reais, e gerando

oportunidade para que atores sociais consigam debater possíveis soluções para melhorar o desenvolvimento local.

Este trabalho pode contribuir na área científico-acadêmico incrementando os estudos específicos sobre atividades voltadas para inovação social dentro da Diretoria de Habitação da Secretaria da Família e de Assistência Social do município de Aracaju. Também pode permitir a realização de comparações entre as atividades realizadas em projetos semelhantes dentro do município de Aracaju, bem como dentro do Estado de Sergipe.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

A inovação social é uma abordagem eficaz para abordar necessidades sociais, envolvendo a colaboração de diferentes atores e resultando em soluções duradouras para grupos sociais, comunidades e a sociedade como um todo, como destacado por Bignetti (2011). Howaldt e Schwarz (2010) a consideram uma forma única de inovação que visa alcançar objetivos de benefício público por meio de uma combinação de fatores.

Embora a Diretoria de Gestão Social da Habitação e Políticas de Transferência de Renda da Prefeitura de Aracaju esteja envolvida em atividades que têm um impacto direto na vida dos beneficiados, há uma lacuna evidente em relação à caracterização dessas ações como inovações sociais. Diante desse contexto, torna-se imperativo abordar o problema central da pesquisa: **As ações realizadas no Projeto de Trabalho Social 404 (PTS-404) podem ser consideradas como inovações sociais?**

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar se as ações realizadas no Projeto Técnico Social 404 da Prefeitura de Aracaju podem ser consideradas como inovações sociais.

1.3.2 Objetivos específicos

- Elencar as ações de melhoria implementadas no PTS 404;

- Comparar as ações de melhorias implementadas no PTS em estudo com os principais conceitos de inovação social;
- Identificar oportunidades e desafios enfrentados pela gestora do projeto para manutenção e melhoria das ações implementadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico apresenta uma revisão da literatura tendo como objetivo oferecer uma visão abrangente das fontes disponíveis sobre um tópico específico, apresentando características de pesquisa científica, de maneira sistemática e abrangente, com o propósito de coletar e organizar estudos anteriores sobre o tema em questão. (AZEVEDO, 2016)

2.1 INOVAÇÃO

Conforme abordado por Meira (2022), a compreensão do conceito de Inovação requer a identificação de duas qualidades intrínsecas em um processo ou produto. A primeira diz respeito à novidade, indicando que o processo ou produto em questão não necessariamente precisa ser completamente original, mas deve introduzir algum elemento novo em relação aos elementos já existentes no mercado. A segunda qualidade é a melhoria, onde a inovação se manifesta ao proporcionar uma maior eficiência e/ou eficácia em comparação com as alternativas já disponíveis no mercado.

De acordo com Phills et al. (2008), há duas perspectivas distintas que definem o conceito de inovação. A primeira perspectiva aborda a inovação como um processo social e organizacional. Essa abordagem explora fatores como a criatividade individual, a estrutura das organizações, o contexto social e ambiental, bem como os elementos socioeconômicos que contribuem para a geração de inovação. Por outro lado, a segunda perspectiva considera a inovação como um resultado tangível, evidenciado por novos métodos de produção ou o surgimento de produtos inéditos. Essa visão da inovação concentra-se explicitamente nas implicações econômicas que surgem das mudanças inovadoras.

Conforme a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Manual de Oslo (1997) define inovação como a aplicação prática de produtos, processos, abordagens de marketing ou métodos organizacionais novos ou notavelmente aprimorados. Essas inovações podem ocorrer nas operações comerciais, na estrutura do local de trabalho ou nas interações externas de uma organização. Isso também se aplica aos setores de serviços, como serviços públicos de saúde e educação, que, embora não visem lucro, podem beneficiar milhões de cidadãos com ideias bem implementadas, resultando em novos serviços valiosos.

Imaginava-se que a inovação tecnológica fosse resolver todos os problemas da humanidade, no entanto, alguns desses problemas têm persistido ou até mesmo se agravado, como por exemplo, a pobreza, os efeitos das mudanças climáticas e os chamados “problemas perversos”, considerados complexos e multifacetados, que envolvem uma série de partes interessadas e são, por sua natureza, quase impossíveis de resolver (WARNOCK, 2014).

A inovação social desempenha um papel fundamental para preencher a lacuna deixada pelos desafios que não podem ser resolvidos exclusivamente por meio da inovação tecnológica. Conforme explicado por Dawson e Daniel (2010), a inovação social emerge quando organizações, governos e entidades privadas encontram dificuldades em responder de maneira ágil e eficaz às complexas questões enfrentadas pela comunidade. Nessas circunstâncias, surgem iniciativas que visam abordar problemas essenciais relacionados à desigualdade e mobilizar recursos tanto de dentro quanto de fora da comunidade. O objetivo subjacente da busca por inovações sociais é, sem dúvida, a melhoria do bem-estar social.

Diante do exposto é importante ressaltarmos a diferença entre a inovação em negócios e inovação social, sendo passíveis a comparações. Na verdade, quando se trata de inovações não se deve restringir os limites da área para que foram desenvolvidas e acabam espalhando seus reflexos por outras dimensões. Nesse sentido, é possível que uma inovação em negócio gere uma inovação social, ou que uma inovação social gere uma inovação em negócio (POL; VILLE, 2009). O Quadro 1 elucida os principais aspectos de diferenciação entre a Inovação Social e a Inovação em Negócios, deixando claro algumas características predominantes em cada tipo de inovação.

Quadro 1 - **Inovação em Negócios versus Inovação Social**

ASPECTOS	INOVAÇÃO EM NEGÓCIOS	INOVAÇÃO SOCIAL
OBJETIVO	MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA
VALOR	ECONÔMICO	BEM-ESTAR SOCIAL
LOCUS	EMPRESA	COMUNIDADES
PROCESSO	METODOLOGIAS CONSOLIDADAS	METODOLOGIAS EM CONSTANTE AVANÇO
PROTEÇÃO	SIGILO EMPRESARIAL	AMPLA DISSEMINAÇÃO

Fonte: Adaptado de POL e VILLE, 2009.

De acordo com o Quadro 1 na inovação em negócios, o foco é maximizar lucro e competitividade com produtos e modelos de negócios, ao passo que na inovação social o foco

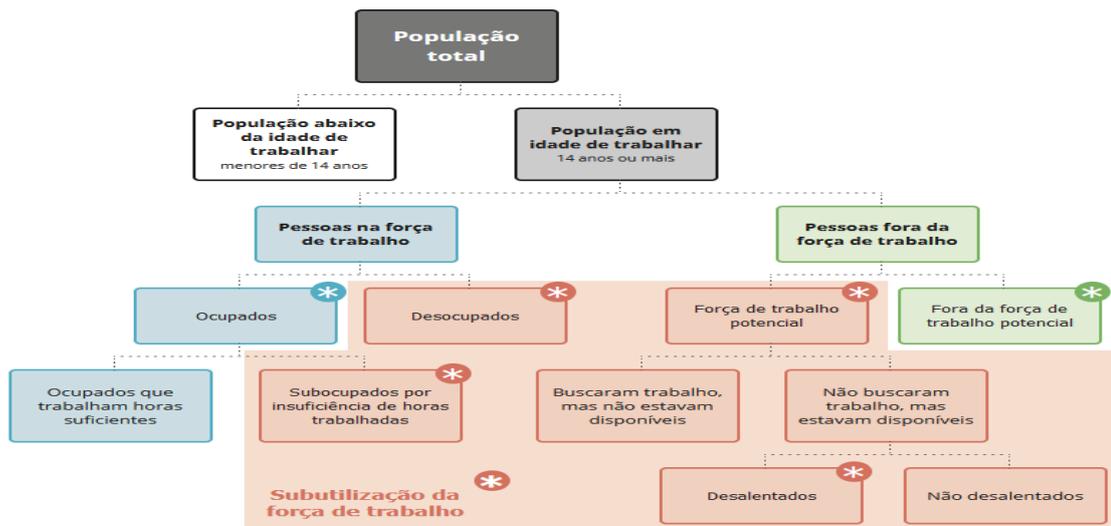
é melhorar a qualidade de vida, abordando desafios sociais, ambientais e econômicos. Em outras palavras, a inovação em negócios busca valor econômico, enquanto a social busca bem-estar; métodos consolidados guiam inovação em negócios, mas a social evolui devido à complexidade dos desafios; proteção em negócios envolve sigilo e patentes, enquanto na social a disseminação é essencial.

2.2 INOVAÇÃO SOCIAL

A inovação social é caracterizada como um processo de transformação nos modos de abordar profundas necessidades sociais (NILSSON, 2003). Isso ocorre ao desafiar as normas existentes, os valores arraigados e a estrutura de distribuição de poder e recursos. Em outras palavras, a inovação social surge como uma iniciativa que rompe com a ordem estabelecida, resultando em uma mudança criativa e eficaz na maneira pela qual uma sociedade enfrenta problemas sociais complexos previamente sem soluções definitivas, tais como pobreza, violência ou degradação ambiental (NILSSON, 2003; HOWALDT; DOMANSKI; KALETKA, 2016).

A figura 1 apresenta as divisões do mercado de trabalho utilizado para pesquisar o desemprego e outros dados, onde inicialmente divide a população total entre os que têm e os que não têm idade para trabalhar.

Figura 1- As divisões do mercado de trabalho



Fonte: IBGE, 2023.

O IBGE (2023) define o desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho, assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta somente estar desempregado, abordando o desemprego de maneira mais abrangente do que apenas a ausência de emprego. Vale ressaltar que a inexistência de emprego inviabiliza o indivíduo de ter uma fonte de renda dificultando tanto o custeio de necessidades básicas, como o custeio básico de moradias (IBGE, 2023).

A inovação social tem sido apresentada como a criação de novas formas organizacionais, e institucionais, assim como novas práticas sociais, novas abordagens e novos conceitos que promovam reais e concretas melhorias na qualidade de vida dos indivíduos (Crises, 2004). Em função de seu “apego” a melhoria da qualidade de vida, a inovação social ganhou expressividade nos últimos anos impulsionada pelo interesse em questões sociais por determinados segmentos da sociedade (CAJAIBA; SANTANA, 2014).

Contudo, academicamente, não existe, ainda, entendimento sobre o verdadeiro significado e relevância da inovação social enquanto campo de pesquisa (POL; VILLE, 2009). Have e Rubalcaba (2016) dizem que a inovação social ainda é retratada em diversos ângulos, abordagens e cortes analíticos, o que faz desse tema um grupamento de tratamentos, metodologias e práticas que ainda não se constituíram num corpo consistente e integrado de conhecimentos como um campo de pesquisa.

Os estudos sobre inovação social discutem alternativas de crescimento e desenvolvimento das comunidades e dos indivíduos, sendo a questão central focada na busca da realização e das potencialidades dos indivíduos, de um melhor nível de qualidade de vida e bem-estar e na busca pela felicidade e realização desses indivíduos como pessoas humanas (CARON, 2007).

Neste contexto de mudança, as inovações sociais estão interessadas no surgimento de uma nova configuração do capitalismo cujos contornos permanecem mudando com base nos seguintes aspectos: 1) no nível do desenvolvimento social, encontrando novos atores, incluindo a sociedade civil, organizações não governamentais, entre outros; 2) no sistema político, através de uma reconfiguração de poder entre os Estados-nações, organismos mundiais, autoridades locais e regionais; e 3) em formas organizacionais, nas novas formas de coordenação e governança, não apenas redefinindo a relação entre o desenvolvimento social e econômico, mas também entendendo melhor o que é a economia social (LÉVESQUE, 2002).

Observa-se assim, que o conceito de inovação social se torna amplo e extenso, com foco em uma atitude crítica e um desejo de mudança (seja através de ação deliberada, intencional ou voluntária), que culmina em um processo de emancipação e produção de conhecimento pelos próprios atores envolvidos, conforme observado nas ideias expostas por Lévesque (2002).

Pol e Ville (2009) acreditam que é necessário estabelecer a inovação social como um campo de pesquisa respeitável, amplo e útil que acomoda significativos casos empíricos. Assim, os autores propõem uma definição de inovação social, sem declarar o que é exatamente, embasada na criação de novas ideias, exibindo o impacto positivo na qualidade e quantidade de vida dos indivíduos.

Phills (2009) destaca que o conceito de Inovação Social engloba qualquer nova e proveitosa solução destinada a resolver um problema social ou atender a uma necessidade. Essa solução é considerada superior em relação às abordagens já existentes, ou seja, é mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa. Além disso, a inovação social gera valor, com os benefícios voltados principalmente para a sociedade como um todo, em contraposição a benefícios exclusivos para indivíduos específicos.

O estudo de Bernardo Junior (2023) sobre inovações sociais destaca que essas inovações, independentemente do tipo (produto, processo, modelo de negócio, marketing), podem ser radicais ou incrementais, locais ou globais. Elas resultam de colaboração entre diversos atores (stakeholders) e requerem apoio institucional e gerencial nas organizações envolvidas. O principal objetivo é promover o desempenho social, abordando desafios sociais e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

2.2.1 Definições de inovação social

A compreensão do conceito de Inovação Social abrange uma série de abordagens e perspectivas que se concentram em solucionar desafios sociais por meio de intervenções, mudanças e respostas criativas. Diversos autores exploraram esse conceito e ofereceram definições variadas que destacam diferentes aspectos da Inovação Social. O quadro 2 a seguir apresenta uma seleção dessas definições, fornecendo *insights* sobre como a Inovação Social é percebida e compreendida em diferentes contextos.

Quadro 2- Principais conceitos de inovação social

AUTORES	INOVAÇÃO SOCIAL - CONCEITOS
CRISES (2015)	É uma intervenção iniciada por atores sociais para atender a uma aspiração, a uma necessidade, uma solução ou desfrutar de uma ação de oportunidade para mudar as relações sociais, para transformar um quadro ou propor novas orientações culturais.
Haxeltine et al. (2013; 2015)	Uma mudança nas relações sociais, envolvendo novas formas de fazer, organizar, conhecer e enquadrar, contribuindo para uma a mudança social, que abrange o desenvolvimento de novos sistemas econômicos.
Caulier-Grice (2012)	Uma resposta aos desafios originados pelos problemas sociais e ambientais. Descreve processos de mudança social e transformação da sociedade. Pode ser utilizada em vários contextos: a) transformação da sociedade; b) modelo de gestão organizacional; c) empreendedorismo social; d) desenvolvimento de novos produtos, serviços e programas; e e) modelo de governo, capacitação e desenvolvimento de capacidades dinâmicas
Neumeier (2012)	A inovação social é uma importante rede de interesses que alinha as pessoas e suas experiências e que promove a mudança de atitudes, comportamento ou percepções, que geram novas e melhores ações colaborativas.
Bignetti (2011)	É o resultado do conhecimento aplicado a necessidades sociais através da participação e da cooperação de todos os atores envolvidos, gerando soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou para a sociedade em geral.
Dawson e Daniel (2010)	A inovação social consiste em novos conhecimentos ou tecnologias empregados em novas maneiras de melhorar as circunstâncias sociais, mas também pode envolver recombinação e nova aplicação de domínios de conhecimento existentes em novas maneiras de atender a objetivos sociais, encontrando-se aí o seu caráter inovador.
Westley e Antadze (2010)	Além da forma organizacional, a inovação social também pode ocorrer por meio da introdução de novos produtos, processos ou programas orientados para promover uma mudança sistêmica.
Bessan e Tidd (2009)	É vista como um processo localizado e iniciado por diferentes atores que procuram mudar as interações, entre si e com o seu meio de organização institucional, bem como promover diferentes interações, de forma contrariar os efeitos das crises durante a tentativa de conciliar os diferentes níveis de interesse particular, o interesse coletivo e o interesse geral ou bem comum.
Pol e Ville (2009)	A inovação é chamada de social, se a realização da nova ideia tenha o potencial de melhorar a qualidade ou a quantidade de vida. Para eles, melhorar a qualidade ou quantidade de vida significa aumentar o conjunto de opções que um grupo de pessoas tem como oportunidade de selecionar, uma vez que qualidade de vida é relativo e cada pessoa tem seu conjunto de valores para estabelecê-la.
Tardif e Harrisson (2005)	Constitui-se a partir do bem-estar atingido com as respostas desenvolvidas pelos atores em crises, pois as soluções encontradas, caracterizadas como algo novo implicam na implementação de novos arranjos institucionais entre os atores, inclusive com novas regras sociais.

CSI (2004)	Refere-se a novas ideias que resolvem os desafios sociais, culturais, econômicos e ambientais existentes para o benefício das pessoas e do planeta. Uma verdadeira inovação social é o sistema de mudança, que altera permanentemente as percepções, comportamentos e estruturas que deram origem a estes desafios.
Cloutier (2003)	Inovação social é como uma nova resposta a uma situação social desfavorável que procura o bem-estar dos indivíduos e / ou comunidades através de ações e mudanças sustentáveis. É uma ação que cria relações sociais, estruturas ou modos de decisão, originados de uma consciência individual e depois coletiva, sendo contextual e dependente da trajetória, promovendo mudanças que levam a uma melhor integração dos grupos excluídos.
Taylor (1970)	A procura de respostas às necessidades sociais através da introdução de uma invenção social, uma nova maneira de fazer as coisas, uma nova organização social.

Fonte: Adaptado de César (2019).

Pode-se observar através dos conceitos apresentados como a inovação social é consistentemente descrita como uma resposta aos desafios sociais, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover mudanças nas relações sociais e na sociedade como um todo. Ela engloba a introdução de novas formas de fazer, organizar e conhecer, resultando em mudanças de atitudes e comportamentos.

Colaboração e envolvimento de diversos atores são destacados como componentes essenciais da inovação social, permitindo a adaptação contínua às necessidades cambiantes e a criação de impacto positivo nas vidas das pessoas. Além disso, a inovação social frequentemente implica em transformações institucionais e normativas, buscando novos arranjos que lidem com os desafios sociais de maneira mais eficaz. Através de abordagens criativas, a inovação social responde a necessidades sociais, procurando sempre alternativas inovadoras para promover o bem-estar coletivo e contribuir para um futuro mais justo e sustentável.

Conforme observado por Rollin e Vicent (2007), as inovações sociais tendem a surgir em contextos sociais que oferecem um ambiente propício para sua manifestação. Isso inclui a abertura desses ambientes à mudança, a presença de estruturas hierárquicas flexíveis e a disponibilidade de recursos financeiros. Por outro lado, ambientes com estruturas excessivamente rígidas, resistência à mudança por parte dos envolvidos e desafios relacionados ao financiamento tendem a dificultar o processo de inovação social.

De acordo com PATIAS et al.2017, o ciclo de inovação social não tem um ponto de partida fixo e pode começar com problemas, crises ou medidas preventivas. Ele não segue uma sequência rígida, oferecendo várias abordagens para promover mudanças sociais.

Normalmente, começa com a identificação de problemas ou crises, seguida pela colaboração entre diferentes atores, como organizações privadas, públicas e do terceiro setor.

Sendo assim para realizar uma análise comparativa das diferentes dimensões da inovação social com base nas definições fornecidas pelos autores, podemos considerar as seguintes dimensões:

Objetivo da Inovação Social:

Haxeltine et al. (2013; 2015) mencionam que a inovação social tem o objetivo de promover uma mudança nas relações sociais e desenvolver novos sistemas econômicos. Caulier-Grice (2012) enfatiza a resposta aos desafios sociais e ambientais como objetivo. Bignetti (2011) destaca a geração de soluções duradouras para grupos sociais ou comunidades.

Transformação Social e Mudança de Paradigma:

Várias definições, como as de Haxeltine et al. e Caulier-Grice, mencionam a transformação social como um componente-chave da inovação social. Isso envolve mudanças nas relações sociais e sistemas econômicos. A mudança de paradigma também é indicada por Haxeltine et al.

Envolvimento de Diversos Atores:

Bessan e Tidd (2009) destacam que a inovação social é um processo localizado iniciado por diferentes atores que buscam mudar interações entre si e com seu meio institucional. Pol e Ville (2009) mencionam que a inovação social envolve melhorar a qualidade ou quantidade de vida, o que pressupõe a participação de diversos atores na busca por soluções.

Impacto Social:

A maioria das definições implícitas na inovação social tem como objetivo gerar um impacto positivo nas relações sociais, sistemas econômicos e na qualidade de vida das pessoas. Isso está alinhado com a busca por soluções duradouras.

Adaptação e Evolução:

Dawson e Daniel (2010) mencionam a aplicação de novos conhecimentos e tecnologias, sugerindo que a inovação social envolve a capacidade de se adaptar e evoluir em resposta a desafios sociais.

Respostas a Necessidades Sociais:

Cloutier (2003) destaca que a inovação social é uma nova resposta a situações sociais desfavoráveis, buscando o bem-estar de indivíduos e comunidades.

Transformação Institucional e Cultural:

Tardif e Harrisson (2005) mencionam que a implementação de novas soluções encontradas na inovação social implica em novos arranjos institucionais e novas regras sociais. Isso sugere uma dimensão de transformação cultural e institucional na inovação social.

Essas dimensões podem ser usadas essas dimensões para analisar e comparar diferentes abordagens à inovação social, essas dimensões são úteis para avaliar as várias perspectivas sobre o que constitui a inovação social e como ela se manifesta em diferentes contextos.

2.2.2 O processo da inovação social

O processo da inovação social pode ocorrer de diferentes formas, como as levantadas por Patias et al. (2017), sendo destacadas e utilizadas no presente trabalho os processos dos autores: Mulgan (2006) e refinado por Murray *et al.* (2010), Rollin e Vicent (2007) e Buckland e Murillo (2013).

A inovação social pode ocorrer em ciclos, sendo estes amplamente aceitos nos estudos sobre o assunto e inicialmente proposto por Mulgan (2006) e refinado por Murray *et al.* (2010),neleo ciclo da inovação social é o mais comumeapresentadoem seis estágios, que incluem: a) alertas; b) propostas; c) protótipos; d) sustentação; e) ampliação; f) mudança sistêmica, tendo sua distribuição apresentada na figura 2.

Figura 2- O ciclo de inovação social



Fonte: MURRAY *et.al.* (2010, p.11).

O que é apresentado no ciclo de inovação social acima, para Murray *et al.* (2010), cada estágio pode ser descrito da seguinte maneira:

a) Alertas, Inspirações e Diagnósticos: Nessa fase, vários fatores, como crises, redução de gastos públicos, baixo desempenho e estratégias, destacam a necessidade de inovação. Além disso, inspirações criativas e novas evidências desempenham um papel crucial. É fundamental diagnosticar o problema e formular perguntas que abordem não apenas os sintomas, mas também as causas subjacentes.

b) Propostas e Ideias: Nesse estágio, o foco está na geração de ideias, que pode envolver métodos formais, como o *design thinking*, ou métodos criativos para expandir as opções disponíveis. Esses métodos auxiliam na incorporação de ideias e experiências de diversas fontes.

c) Protótipos e Testes Piloto: Aqui, as ideias são testadas na prática, seja por meio de experimentações simples ou por meio de testes piloto formais, protótipos e ensaios controlados randomizados. Refinar e testar ideias é especialmente importante na economia social, pois a iteração e a resolução de conflitos são fundamentais para o sucesso.

d) Consolidação: Nesta etapa, a ideia se torna uma prática regular, envolvendo o aprimoramento das ideias e a identificação de fontes de receita para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo da organização que conduzirá a inovação. No setor público, isso implica identificar orçamentos, equipes e outros recursos, incluindo legislação.

e) Ampliação e Difusão: Nessa fase, diversas estratégias são empregadas para expandir e disseminar a inovação, seja por meio do crescimento organizacional, licenciamento, franchising ou colaboração. Tanto a demanda quanto a oferta desempenham um papel significativo na disseminação bem-sucedida. No entanto, é importante notar que o conceito de "escala" é mais apropriado para a produção em massa, e as inovações sociais frequentemente crescem de maneira mais orgânica e adaptativa.

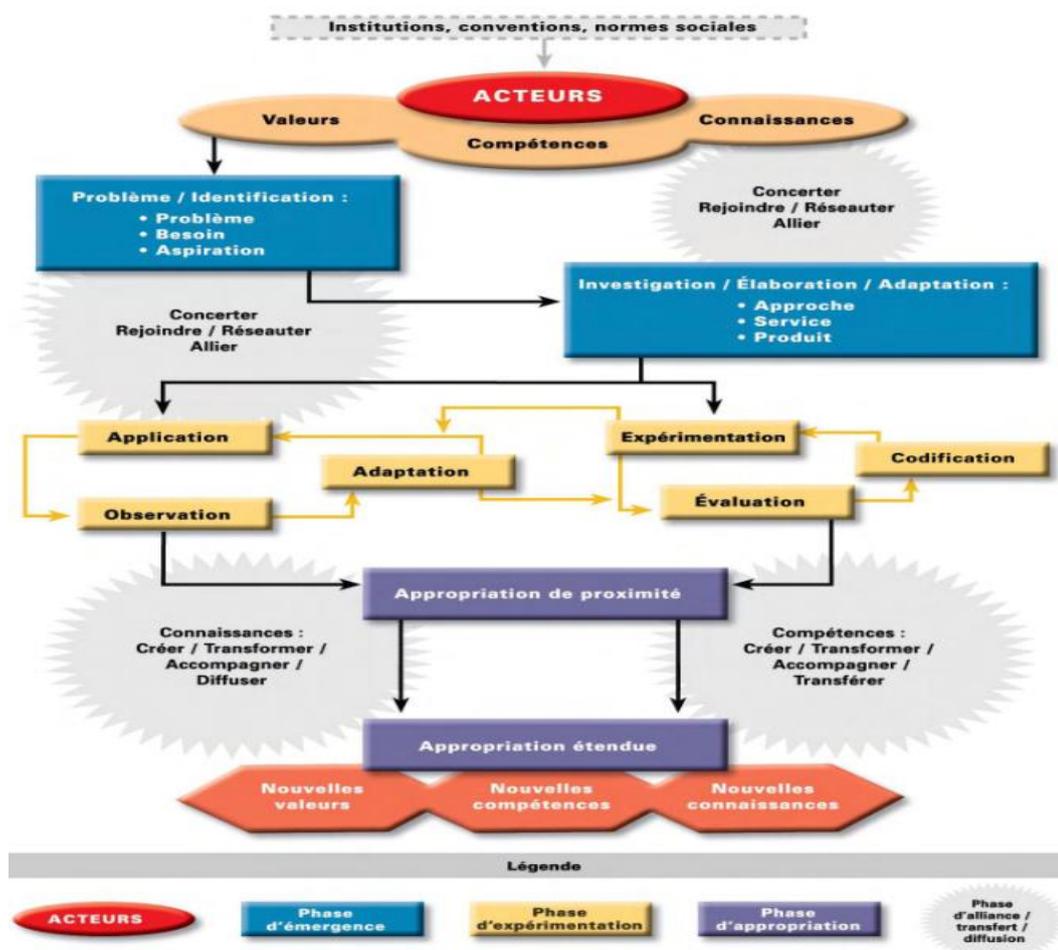
f) Mudança Sistêmica: Esse é o objetivo final da inovação social, envolvendo a interação de diversos elementos, como movimentos sociais, modelos de negócios, leis e regulamentos, infraestrutura e novas formas de pensamento e ação. A mudança sistêmica geralmente enfrenta barreiras e resistência do status quo, e pioneiros podem superar essas barreiras. No entanto, para crescer de maneira significativa, muitas vezes é necessário criar as condições para viabilizar economicamente as inovações, incluindo tecnologias, cadeias de suprimentos, instituições, competências e quadros regulatórios e fiscais. Essa mudança

sistêmica frequentemente abrange o setor público, privado, economia e famílias e ocorre ao longo de períodos significativos.

Murray et al. (2010) destacam que essas fases não seguem necessariamente uma sequência rígida e podem ocorrer em paralelo, com interações e retroalimentação entre elas. Durante esses estágios, são empregados métodos formais, como métodos de design e criatividade, para ampliar as opções disponíveis e obter insights de várias fontes.

O diagrama criado por Rollin e Vicent (2007) na Figura 3 tem como finalidade identificar uma trajetória comum e destacar semelhanças entre os processos de inovação. Isso permite compreender as várias fases do processo de inovação, bem como as diferentes atividades realizadas pelos envolvidos, sem limitar esse processo a um único curso predefinido.

Figura 3- Modelo do processo de inovação social



Fonte: Rollin e Vicent (2007, p. 72).

Conforme o modelo apresentado na Figura 3 pelos professores Rollin e Vicent (2007), os atores desempenham um papel central nas inovações sociais, unindo-se com base em interesses compartilhados, valores como solidariedade e aspirações de mudança. Eles compartilham uma visão da realidade social e são fundamentais para a resolução de problemas e a implementação de estratégias inovadoras, constituindo o cerne da inovação social. Esse modelo é dividido em quatro fases, conforme apresentado no Quadro 3: 1) Fase de Emergência, 2) Fase de Experimentação, 3) Fase de Apropriação e 4) Fase de Difusão ou Alianças. Cada uma dessas fases desempenha um papel fundamental no processo de inovação social.

Quadro 3- As fases do processo de inovação social

Fase de Emergência	Fase em que os atores reúnem conhecimentos, competências e experiências para identificar problemas ou necessidades e desenvolver estratégias inovadoras para resolvê-los. Essas estratégias podem ser criadas, adaptadas ou transferidas de fontes externas.
Fase de Experimentação	Essa fase pode ocorrer de maneira formal ou informal. A experimentação informal envolve a aplicação da estratégia, observação dos resultados e ajustes com base nesses resultados. Já a experimentação formal visa testar a implementação da estratégia de forma mais estruturada, muitas vezes com o envolvimento de universidades ou representantes do governo.
Fase de Apropriação	Essa fase acontece quando uma iniciativa social inovadora é reconhecida, seja em escala local ou ampla. O processo não é linear, e estratégias podem ser revistas se não forem bem-sucedidas na fase experimental. A apropriação ampla ocorre quando a inovação é disseminada para outros contextos por meio de sua institucionalização.
Fase de Difusão e/ou Alianças	A fase de difusão/alianças não é uma fase independente, mas uma passagem necessária em todo o processo em que a formação de redes de atores e alianças ocorre nas fases de emergência e experimentação. A difusão pode ser formal, por meio de meios de comunicação e pesquisas acadêmicas, ou informal, por reuniões informais de atores.

Fonte: Patias et al. (2017).

as fases descritas no quadro 3 de acordo com Patias (2017), é fundamental destacar a importância do processo colaborativo, da experimentação e da adaptação no contexto da inovação social. Além disso, é essencial reconhecer o papel central dos atores envolvidos na promoção de mudanças sociais significativas. Um processo de inovação social bem-sucedido resulta na criação de novos valores, conhecimentos e habilidades compartilhados entre os atores, e isso, por sua vez, pode dar origem a novos processos de inovação. Em resumo, a inovação social é impulsionada por uma abordagem colaborativa e adaptativa que gera mudanças transformadoras na sociedade, promovendo o compartilhamento de recursos e experiências entre os envolvidos.

Buckland e Murillo (2013) identificam cinco variáveis, ilustradas na Figura 4, que desempenham um papel essencial na análise aprofundada da inovação social. Essas variáveis englobam diversos aspectos, desde o impacto da transformação social até as estratégias adotadas, a sustentabilidade financeira, o tipo de inovação empregada e a capacidade de expandir e disseminar a iniciativa. Cada uma dessas variáveis é fundamental para avaliar a eficácia e o potencial de sucesso de uma iniciativa de inovação social.

Figura 4- Cinco variáveis para analisar a inovação social

	Variável	Contextualização	Questões sugeridas
1	Impacto e transformação social	Toda a inovação social visa resolver um ou mais problemas sociais. A forma de medir o impacto social ou avaliar a transformação social é uma área de pesquisa em que muitos esforços têm sido dedicados à informação técnica, avaliação de desempenho e definição de indicadores.	Em que medida a iniciativa atingiu a transformação social desejada e resolveu o problema abordado?
2	Colaboração intersetorial	É incomum um trabalho de inovação social isolado e isso é particularmente evidente na era das redes, onde as fronteiras entre o indivíduo privado, público, coletivo são cada vez mais tênues. Os pontos de entrada para a colaboração e as motivações dos diferentes setores ou diferentes tipos de atores variam de acordo com o tipo de inovação social, e é interessante notar a nova paisagem de organizações híbridas.	Quem são os principais interessados que a iniciativa tenha êxito e quais mecanismos dispõem?
3	Sustentabilidade e econômica e viabilidade a longo prazo	As principais dimensões a serem considerados são o retorno do investimento, eficiência e eficácia e capacidade de gestão para assegurar a viabilidade a longo prazo. Inovação em técnicas de captação de recursos, estratégias para a implementação de baixo custo e desafios do crescimento também são fatores importantes.	Como a iniciativa é financiada e que estratégias foram adotadas para garantir a sua sobrevivência no futuro?
4	Tipo de inovação	De um modo geral, as inovações sociais são de dois tipos: a) as baseadas em inovação aberta, ou seja, aquelas em que os usuários e outras partes interessadas são livres para copiar uma ideia, reaproveitá-la e se adaptar; b) as baseadas em inovação fechada, calcadas no conceito de propriedade intelectual.	É uma inovação aberta ou fechada? (pode ser replicado por outros) É baseado em um conceito anterior? Quais características inovadoras apresenta?
5	Escalabilidade e replicabilidade	A capacidade de escala ou para replicar a inovação social é importante por duas razões: primeiro, porque muitos de nossos problemas sociais atuais são globais e são necessárias soluções globais; e, segundo, como muitos de nossos sistemas são globalizados ou atuam em grande escala, o que funciona em uma cidade ou uma nação, muitas vezes pode ser estendido para o outro.	Em que medida a iniciativa pode ser expandida ou multiplicada? Quais as condições que podem ser replicadas em uma situação diferente?

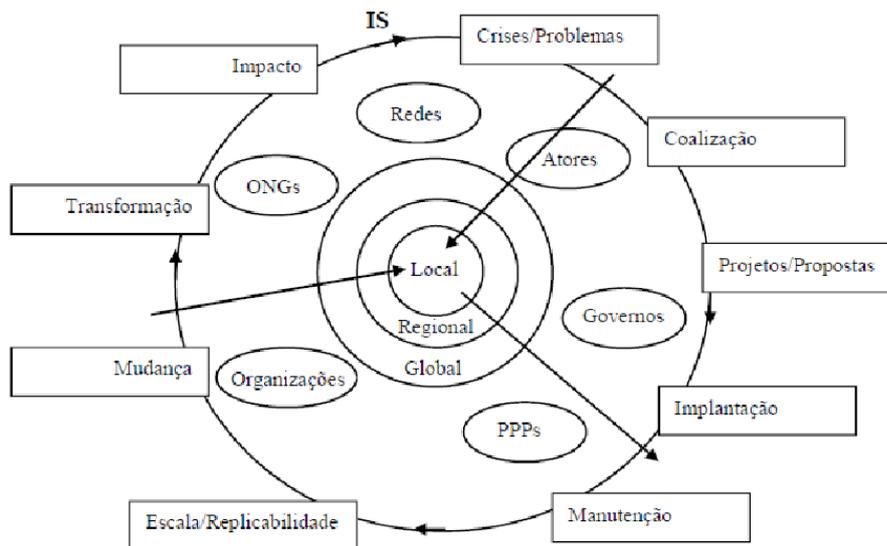
Fonte: Buckland e Murillo (2013, p. 9).

O propósito é responder a questões fundamentais sobre como, quando e sob que circunstâncias a inovação social podem ser mais eficazes, essas variáveis são cuidadosamente escolhidas para abordar tópicos como o impacto da inovação, o alcance de seus objetivos, os resultados obtidos, a eficácia organizacional, os modelos de parceria, a sustentabilidade financeira, abordagens abertas ou fechadas e as condições necessárias para expandir uma iniciativa social (BUCKLAND e MURILLO, 2013). Desempenhando um papel fundamental na avaliação do sucesso e da eficácia da inovação social na consecução de metas sociais.

Em estudo conduzido por Patias *et al.* 2017, foi elaborado um modelo de referência destinado a orientar futuras pesquisas sobre inovação social destacando tanto o processo quanto as principais dimensões envolvidas na inovação social. Notavelmente, o modelo apresenta um círculo amplo com setas, simbolizando um movimento contínuo. Esse movimento está intrinsecamente ligado à constante emergência de novos problemas, crises e desafios na sociedade. A essência desse movimento reside na necessidade imperativa de que inovações sociais surjam em resposta a esses problemas com uma rapidez igual, com o intuito de erradicar ou reduzir as causas subjacentes a esses eventos.

A figura 5 enfatiza que a inovação social é um processo contínuo e ágil, respondendo rapidamente aos desafios em constante mudança na sociedade.

Figura 5 - Processos e dimensões da inovação social



Fonte: PATIAS *et al.*, (2017, p. 19)

Ela destaca a importância de abordar as causas fundamentais dos problemas, adaptar-se às mudanças e sugere um ciclo de melhoria constante, onde a resolução de problemas gera novas oportunidades e desafios. Em essência, a inovação social é retratada como uma resposta dinâmica e eficaz às necessidades mutáveis da sociedade.

2.2.3 Atores da inovação social

Para Souza (1991), o conceito de ator social se refere a qualquer entidade, seja um indivíduo, grupo, classe social, categoria social ou instituição, que desempenha um papel e representa algo dentro de uma sociedade ou em um contexto social mais amplo. Um ator

social encarna uma ideia, uma reivindicação, um projeto, uma promessa ou uma denúncia que influencia ou contribui para as dinâmicas sociais (SOUZA, 1991). Isso significa que tanto pessoas quanto organizações, como sindicatos, partidos políticos, mídia e igrejas, podem ser considerados atores sociais, pois todos desempenham papéis e têm impacto nas interações e relações dentro da sociedade (BUCKLAND e MURILLO, 2013).

No contexto da inovação social, os atores sociais desempenham um papel central, representando de diversos setores e níveis da sociedade, buscando modificar as interações entre si e com o ambiente organizacional e institucional, impulsionando processos de inovação social, resultando na criação de novos atores híbridos e redes que promovem iniciativas de mudança local (BUCKLAND e MURILLO, 2013).

Atores se referem a entidades, organizações e indivíduos envolvidos no processo de inovação social (ROCHA et al, 2019). Esses atores desempenham papéis essenciais na promoção e implementação de inovações sociais em uma determinada área ou região incluindo governos, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil, empresas, comunidades e outros colaboradores que trabalham juntos para impulsionar a inovação social (TARDIF e HARRISSON, 2005).

Para Tardif e Harrison (2005) existe um consenso entre profissionais, acadêmicos e filantropos é que a inovação social ultrapassa as fronteiras tradicionais das empresas, governo e sociedade civil. Nesse cenário de evolução, novos modelos organizacionais híbridos estão surgindo, e os papéis dos atores sociais estão em constante transformação. A cooperação, negociação e participação da sociedade civil organizada são fundamentais para garantir a governança adequada desses projetos inovadores. Em resumo, os atores sociais desempenham um papel vital na condução da inovação social e na busca por soluções para desafios complexos na sociedade (TARDIF; HARRISON, 2005).

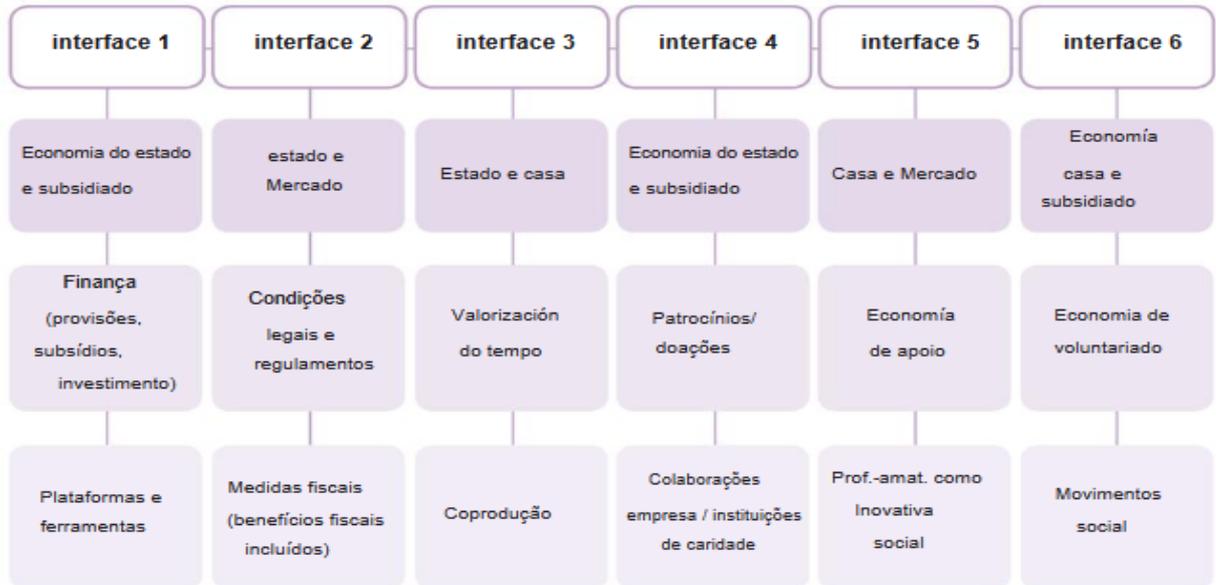
A inovação social agora é promovida por uma ampla gama de atores, incluindo empreendedores sociais, empresas, acadêmicos e governos (DEES *et. al.*, 2004). Essa colaboração intersetorial e a dissolução das barreiras entre os setores público, privado e sem fins lucrativos estão redefinindo a abordagem da inovação social, destacando a necessidade de cooperação para enfrentar os desafios sociais complexos da atualidade (PHILLS, 2008; BUCKLAND e MURILLO, 2013).

Esses atores também desenvolvem e implementam várias estratégias e métodos de apoio para promover a inovação social em diferentes setores e territórios, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade desempenhando um papel crucial na

configuração institucional da sociedade, influenciando os processos de inovação social (ROLLIN e VINCENT, 2007).

Buckland e Murillo (2013) apresentam um diagrama que classifica os elementos a serem considerados nos pontos de contato entre os diferentes subgrupos envolvidos na economia social.

Figura 6- Seis pontos de contato da economia social



Fonte: Buckland e Murillo (2013, p.64)

O diagrama apresentado na figura 6 identifica os tipos típicos de interações que ocorrem nesses pontos de contato, por exemplo, entre o Estado e a economia de mercado. Podemos observar a partir desses que as interações são frequentemente de natureza fiscal e regulatória, enquanto entre a família e a economia de subsídios, destacam-se interações como o voluntariado e a participação em movimentos sociais, são esses pontos nos ajudam a identificar as interfaces que os atores sociais podem estar inseridos em uma inovação social.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este capítulo possui como propósito descrever o caminho que foi percorrido para desenvolver a pesquisa proposta, apresentando conteúdos relacionados à estratégia de pesquisa, objeto do estudo, técnica de coleta de dados e técnica de análise e interpretação dos dados. Possui um papel fundamental para direcionar o pesquisador para uma trajetória de construção de um trabalho científico, pautado em técnicas e etapas academicamente aceitas e reconhecidas.

3.1 QUESTÕES DE PESQUISA

Para Yin (2015) a definição das questões de pesquisa é uma etapa muito relevante num trabalho científico. Por isso, com base nos objetivos, justificativa e problema desta pesquisa, se estabelecem as questões de pesquisa a seguir:

- Como são implementadas as ações de melhoria no PTS em estudo?
- Como se relacionam as ações de melhorias implementadas no PTS em estudo com os principais conceitos de inovações sociais?
- Como as oportunidades e desafios são vistas pela gestora do projeto para manutenção e melhoria das ações implementadas?

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, conforme conceituado por Silva e Menezes (2005), quando abordam que a pesquisa qualitativa geralmente envolve a coleta de dados diretamente no ambiente natural em que os fenômenos ocorrem. Isso pode incluir entrevistas, análise de documentos e outros métodos de coleta de dados que permitem uma compreensão profunda do contexto. Sendo assim uma abordagem que valoriza a compreensão profunda, a interpretação e a contextualização dos fenômenos, em oposição à quantificação numérica.

Levando em consideração os objetivos e questões apresentados neste estudo, considera-se de caráter exploratório e descritivo, pois são ideais para especificar mais um contexto geral de algo utilizando-se um fenômeno ou fato, não obstante o desejo de pontuar características acerca destes (GIL,2008).

Gil (2008, p. 28) afirma que “há pesquisas que, embora definidas como descritivas a partir de seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias”, e isso justifica o tipo duplo de pesquisa determinado nesta seção.

3.3 MÉTODO DE PESQUISA

Em relação ao procedimento técnico optou-se por realizar um estudo de caso, pois é uma estratégia para responder “como” e “por que” de eventos, contemporâneos, que o pesquisador não tem o controle, envolvendo o estudo profundo e visando a obtenção de um amplo e detalhado conhecimento sobre o estudo (SILVA; MENEZES, 2005; YIN, 2015).

O estudo de caso foi único, pois com suas peculiaridades se mostrou suficiente para responder aos questionamentos levantados até aqui com base na teoria elucidada neste trabalho, sendo esta, uma justificativa adequada para analisarmos cientificamente um processo social específico (YIN, 2015).

3.3.1 Protocolo de estudo

O protocolo de estudo é essencial para que se viabilize uma análise confiável e possíveis repetições deste estudo de caso (YIN, 2015).

Por isso, se expõe a seguir o protocolo deste estudo:

Quadro 4–Protocolo de estudo

Questão de pesquisa	As ações realizadas pela Prefeitura de Aracaju, na etapa de pós-ocupação do Projeto de Trabalho Social 404 (PTS-404) podem ser consideradas como inovações sociais?
Unidade de análise	Diretoria de Gestão Social da Habitação e Políticas Públicas de Transferência de Renda.
Organização	Um setor público.
Limite de tempo	No ano de 2022 e 2023.
Fontes de dados e confiabilidade	Cruzamento entre dados coletados mediante análise documental e entrevista baseada em roteiro semiestruturado.
Validade dos dados	Fontes de evidência (relatórios de desempenho e entrevista).
Questões do estudo de caso	a) Como são implementadas as ações de melhoria no PTS em estudo? b) Como se relacionam as ações de melhorias implementadas no PTS em estudo com os principais conceitos de inovações sociais? c) Como as oportunidades e desafios são vistas pela gestora do projeto para manutenção e melhoria das ações implementadas?
Procedimento de campo do protocolo (preparação)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do roteiro de entrevista; • Contato com a gestora.

Procedimento de campo do protocolo (ação)	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento da entrevista; • Realização da entrevista; • Transcrição da entrevista.
Relatório do estudo de caso	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação dos dados obtidos; • Confronto dos dados obtidos com os objetivos e a fundamentação teórica da pesquisa.

Fonte: Elaboração da autora com base em Yin (2015).

3.4 FONTES DE EVIDÊNCIAS

Algumas fontes de evidências utilizadas frequentemente nas pesquisas qualitativas são as análises documentais e entrevistas, existindo para a análise documental a classificação em documentos de primeira, que não existe uma análise prévia, e os segunda mão, que estão sendo reexaminados como por exemplo os relatórios de empresas (GIL, 2008; KRIPKA; SCHELLER; BONNOTO, 2015)

Richardson (1989), vê na abordagem através de entrevistas, um procedimento que permite aumentar a empatia entre as pessoas e possibilita a transmissão de informações de um indivíduo para o outro, onde as dúvidas relativas ao objeto de estudos são esclarecidas pelo entrevistador ao entrevistado.

Para realizar uma análise documental, é necessário evidenciar os objetivos e questões da pesquisa em execução (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Aqui parte da análise documental serviu especificamente para responder aos dois primeiros questionamentos definidos neste capítulo, e, a partir dessas definições, se estabeleceu que os documentos utilizados para tanto seriam o relatório final do PTS 404 e o relatório de pós ocupação do PTS 404, ambos do ano de 2019 e obtidos com autorização do setor pesquisado.

Segundo Gil (2008) as percepções do entrevistador observadas durante a entrevista também são consideradas fruto dela, neste caso, sendo realizadas diretamente com a gestora do projeto em estudo trazendo uma perspectiva prática e os principais desafios ocorridos na execução do projeto, respondendo assim o terceiro questionamento desta pesquisa.

A entrevista foi gravada em áudio para posterior transcrição e análise, essa técnica foi aplicada com base em um roteiro semiestruturado, proporcionando uma conversa mais fluída entre entrevistador e o entrevistado, já que permite que eles abordem diversos pontos relacionados à pauta fixada de forma mais espontânea (GIL, 2008). Essa fluidez maior e rigidez menor são típicos de estudos de caso (YIN, 2015).

3.5 UNIDADE DE ANÁLISE E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DE CASOS

A unidade de análise é o caso escolhido para investigação (YIN, 2015). Para esta pesquisa foi escolhida como unidade de análise o setor de projetos técnicos Sociais, pertencente à Diretoria De Gestão Social Da Habitação E Políticas De Transferências De Renda, que trabalha assiduamente com Projetos Técnicos Sociais, sendo responsável pela assistência social da população na retirada de habitações subnormais executando avaliações, serviços, programas ou projetos nas áreas.

Sendo escolhido como objeto de estudo o Projeto Técnico Social 404, pois foi pioneiro quanto ao maior acompanhamento dos beneficiados, desde a retirada da população das ocupações irregulares, até a etapa de pós ocupação, que foi estudada através do projeto escolhido, considerada como fase de acompanhamento dos indivíduos à nova realidade a ser estabelecida.

3.6 CATEGORIAS E ELEMENTOS DE ANÁLISE

Considerando a fundamentação teórica, os objetivos e as questões de pesquisa, se definiram as categorias analíticas e os elementos de análise, assim como se visualiza no quadro 5.

Quadro 5–Categorias analíticas e elementos de análise

Questões de pesquisa	Categorias analíticas	Elementos de análise	Documentos analisados
Como são implementadas as ações de melhoria no PTS em estudo?	Ações de melhoria implementadas	Mapeamento das atividades realizadas	Relatório final do PTS 404
Como se relacionam as ações de melhorias implementadas no PTS em estudo com os principais conceitos de inovações sociais?	Objetivo da inovação social; transformação social; mudança de paradigma; envolvimento de diversos atores; impacto social; adaptação e evolução; respostas a necessidades sociais e transformação institucional e cultural	Dimensões dos modelos de inovação social elencados no presente trabalho	Comparação entre a literatura e o PTS 404
Como as oportunidades e desafios são vistas pela gestora do projeto para manutenção e melhoria das ações implementadas?	Oportunidades e desafios	Gestora do projeto	Roteiro de entrevista (perguntas 1 a 16)

Fonte: Elaboração da autora baseado na fundamentação teórica.

3.7 CRITÉRIOS DE CONFIABILIDADE E VALIDADE

Para Yin (2015, p. 47) a qualidade do projeto de pesquisa poderá ser avaliada com base em alguns testes lógicos se baseando em: fidedignidade, credibilidade, confirmabilidade e fidelidade dos dados, o autor ainda cita a aplicação de quatro testes de validade para a aplicação em um estudo de caso: construto, interna, externa e confiabilidade.

Quadro 6 - Critérios de confiabilidade e validade

Testes	Táticas do estudo de caso	Fase da pesquisa na qual a tática ocorre
Validade do construto	O estudo utiliza duas fontes de evidência: a entrevista semiestruturada e a observação direta.	Coleta de dados e entrevista.
Validade interna	Segundo Yin (2015), esse teste não pode ser aplicado a estudos de caso descritivos ou exploratórios.	Não se aplica.
Validade externa	Será aplicada a teoria já que se trata de um estudo de caso único.	Confrontamento dos dados coletados com a fundamentação teórica.
Confiabilidade	Este trabalho aplicou o protocolo de estudo de caso previamente estabelecido; Foi constituída uma base de dados incluindo as gravações das entrevistas realizadas, bem como as suas transcrições.	Respectivamente: Coleta de dados; Coleta de dados.

Fonte: Elaboração própria com base em Yin (2015).

3.8 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados coletados empregou a técnica Qualitativa Básica, conforme definida por Merriam (2002), que consiste em uma abordagem para compreender um fenômeno por meio das perspectivas dos participantes. Após a coleta dos dados, realizou-se uma análise visando identificar padrões recorrentes e temas comuns, que serviram de base para um relato descritivo. Nessa análise, foram incorporadas referências à fundamentação teórica do estudo, culminando em conclusões que respondem às perguntas centrais da pesquisa.

Ambas as fontes de dados foram minuciosamente examinadas para identificar padrões recorrentes relacionados às questões de pesquisa. A integração desses dados, juntamente com a interpretação à luz do referencial teórico adotado no trabalho, permitiu a elaboração de uma análise que se alinha com os objetivos e as indagações da pesquisa.

Além disso, a análise documental envolveu a exploração de material para contextualização do estudo, sendo essencial para a identificação das inovações sociais a

extração dos dados referentes ao projeto dos relatórios final e de pós ocupação e realizada a análise documental, auxiliando na elucidação dos primeiros objetivos específicos. As entrevistas resultaram em dados que complementaram a análise documental, já que, com elas, se disponibilizou uma perspectiva prática, que é a da gestora do projeto responsável por elaborar e acompanhar a implementação do projeto, auxiliando no entendimento do último objetivo específico estabelecido no presente estudo.

Com a análise dos resultados obtidos dessas duas fontes de evidência foi possível ter uma visão de como funcionam os projetos e uma observação mais aprofundada do objeto de estudo; assim foi possível associar esses dois elementos, compreendendo se as ações realizadas no PTS-404 são consideradas como inovações sociais.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Este capítulo começa com uma descrição dos projetos realizados na Diretoria de Gestão Social de Habitação de Aracaju-SE e apresenta dados relevantes sobre o projeto escolhido. Em seguida, a análise se concentra nas categorias analíticas estabelecidas, que se relacionam com o conceito de inovação social. A primeira parte utiliza informações da própria diretoria para contextualização, enquanto a segunda parte guia a análise dos resultados em relação à inovação social no projeto selecionado, já na terceira parte será elucidada e discutida informações acerca da entrevista realizada com a gestora.

4.1 OS PROJETOS DE TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDOS PELA DIRETORIA DE GESTÃO SOCIAL DE HABITAÇÃO DE ARACAJU-SE

O Plano de Trabalho Social (PTS) é um documento que inclui diagnóstico da área de intervenção, objetivos, metas e ações para projetos de desenvolvimento social ou urbanístico, visando aprimorar a qualidade de vida das comunidades afetadas. É uma ferramenta essencial para garantir impacto positivo nas áreas de intervenção, abordando questões sociais, econômicas e ambientais (BRASIL, 2018, p. 5). Já o Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST) é criado por meio da integração do Trabalho Social em campo, da mobilização comunitária e de colaborações interdepartamentais. Seu principal propósito é promover a inclusão social, fomentar o crescimento econômico e facilitar a integração territorial dos beneficiários (BRASIL, 2018, p. 6).

De acordo com o levantamento conduzido por Alves e Santos (2022), com base nos registros da Diretoria de Gestão Social da Habitação e de Políticas de Transferência de Renda, são revelados dados que lançam luz sobre as atividades empreendidas por esta direção. Ao analisar o período compreendido entre 2002 e 2022, constata-se a elaboração e desenvolvimento de 15 Projetos De Trabalho Social (PTS), dos quais 13 foram integralmente concluídos e 2 se encontravam em fase de execução naquele período.

No entanto, é válido mencionar que esses números se alteraram até o presente ano (2023), conforme evidenciado na Tabela 1 subsequente, que apresenta os projetos de trabalho social conduzidos pela Diretoria de Gestão Social da Habitação e de Política de Transferência de Renda da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Tabela 1- Projetos De Trabalho Social e Plano De Desenvolvimento Socio territorial de Aracaju (2002-2023)

Lista Dos Projetos De Trabalho Social			
Nome	Tipo do Projeto	Local de Intervenção	Status do Projeto
Projeto Integrado Santa Maria	PTS	17 De Março	Concluído
Projeto 598	PTS/PDST	17 De Março	Concluído
Projeto 404	PTS/PDST	17 De Março	Concluído
Projeto 402	PTS	17 De Março	Concluído
Projeto 58	PTS	17 De Março	Concluído
Projeto Santa Maria Protege	PTS	17 De Março	Concluído
Projeto Orçamento Geral Da União	PTS	17 De Março	Concluído
Projeto Zilda Arns	PTS	Cidade Nova	Concluído
Projeto Coroa Do Meio	PTS	Coroa Do Meio	Concluído
Projeto Vitória Da Resistência	PTS/PDST	Lamarão	Concluído
Projeto Residencial Jaime Norberto	PTS	Porto D'Antas	Concluído
Projeto Jardim Santa Maria	PTS	Santa Maria	Concluído
Projeto Vida Nova	PTS	Santa Maria	Concluído
Projeto Equipamentos Públicos	PTS	17 De Março e Santa Maria	Concluído
Projeto Coqueiral	PTS/PDST	Porto D'antas	Concluído
Projeto Residencial Mangabeiras Irmã Dulce Dos Pobres	PTS	17 de março	Em andamento
Projeto Perimetral Oeste	PTS	Bugio, Olaria, Lamarão e Soledade	Em andamento
Projeto Recanto Da Paz	PTS	Aeroporto	Em andamento

Fonte: Adaptado de Alves e Santos (2022).

A Tabela 1 lista projetos de trabalho social realizados pela Diretoria de Gestão Social da Habitação e de Política de Transferência de Renda oferecendo uma visão geral dos projetos sociais executados pela Diretoria, onde dispõe de 15 Projetos de Trabalho Social (PTS) e 3 Projetos De Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST), estando todos marcados com

concluídos. Não obstante, podemos observar que existem mais três projetos em fase de desenvolvimento, até o fim do ano de 2023.

4.1.2 Projeto Técnico Social - PTS 404

Antes de explicar sobre o projeto escolhido, é necessário apresentar embasamento para entender a dinâmica e o ambiente em que o projeto em estudo está inserido.

O projeto PTS 404 foi estabelecido com a necessidade de assentar a população carente e de baixa renda e reduzir o déficit habitacional de Aracaju. Apresentando o remanejamento da população de habitações precárias, situadas em encostas, margens de vias e canais, e em invasões como as do Morro do Avião, do Arrozal e da Prainha/Santa Maria e moradores de outros bairros da cidade que pagavam aluguel ou recebiam auxílio moradia. Vale ressaltar que muitos dos mesmos, sobreviviam da coleta de material no próprio local, denominado “Terra Dura” onde na época da retirada da população existia no local, um lixão como apresentado na figura 7.

Figura 7 - Guarda Municipal evita entrada de catadores no aterro do bairro Santa Maria



Fonte: Site oficial da Prefeitura Municipal de Aracaju, 2005

O Projeto de Trabalho Social é denominado 404, pois teve 404 Unidades Habitacionais entregues, desenvolvido no atual Bairro 17 de Março faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), entregou 404 Unidades Habitacionais, sendo realizado o PTS (no ano de 2008) e o pós ocupação (no ano de 2018), ambos no prazo de seis meses através do Projeto de Urbanização de Assentamento Subnormal.

Dentro desse contexto as 404 famílias oriundas da invasão Morro do Avião foram acompanhadas, remanejadas e contempladas com unidades habitacionais no Bloco I, Bairro 17 de Março, município de Aracaju, através do Projeto de Urbanização de Assentamento Subnormal, dentro do Plano Piloto de Investimentos (PPI) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deste modo o Trabalho Técnico Social e a construção das unidades habitacionais foram executados durante o período de 2008 a 2011.

O PTS 404 examinado tem como propósito descrito no próprio projeto: “Reforçar a mobilização da comunidade e a colaboração entre diferentes setores”. Isso acontece para fortalecer as etapas já em andamento do PTS 404, com o propósito de promover a inclusão social, o crescimento econômico e a harmonização territorial dos beneficiários. O foco está na implementação coordenada de ações relacionadas à preservação do patrimônio, à criação de empregos e renda, e à educação ambiental.

O diagnóstico do projeto em estudo foi feito com base em pesquisas e vivenciado pelo CRAS (Centro De Referência De Assistência Social) Maria Diná, identificando como os pontos mais cruciais evidenciados no território, a saber: a violência; a vulnerabilidade socioeconômica; falta de visibilização identitária da comunidade versus relações sociais comunitárias (território em disputa); a precarização ambiental (esgotamento sanitário, rede de água, arborização, coleta de lixo, preservação, segurança alimentar e nutricional); a forte presença de crianças/adolescentes e jovens e muitas mulheres chefes de família; vulnerabilidade dos vínculos familiares; falta de políticas públicas básicas no Território (Educação e Saúde).

O Projeto Técnico Social - PTS, apresenta etapas de pós ocupação desenvolvidas junto as 404 famílias beneficiadas pelo PAC/PPI, onde as ações visam despertar e motivar as famílias para as novas condições de habitabilidade, suas relações com o meio ambiente e geração de trabalho e renda.

O projeto em estudo tem como perspectiva orientar o desenvolvimento das ações de prosseguimento ao PTS 404, enfocando o desenvolvimento comunitário de forma integrada, tendo como panorama principal a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ao tempo em que propicia a participação cidadã na vida da comunidade na qual estão inseridas as 404 famílias beneficiárias, não se isentando do ajuste em caso do surgimento de outras demandas a partir da realidade encontrada no desenvolvimento do projeto.

4.2 AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO PTS 404

As iniciativas do projeto, que são consideradas como ações de melhoria, são divididas em quatro eixos (Ver quadro 7) para que possa facilitar a execução de tarefas e assim atingir o objetivo central do projeto, onde no levantamento das principais conceituações relevantes sobre inovação social, ela é mencionada como uma resposta aos desafios sociais e ambientais, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover mudanças sustentáveis.

Quadro 7 - Detalhamento de atividade do projeto técnico social 404

Eixo: Mobilização e Comunicação > Macro ação: Ações Informativas	
Ações	Detalhamento
Plantão Social	Os plantões aconteciam geralmente as segundas-feiras e quartas-feiras das 08:00 às 12:00hs, no período da manhã, onde as técnicas sociais ficavam à disposição da comunidade.
Divulgação/Convite para Eventos e Reuniões	Durante o projeto foi efetuada a produção e distribuição de convites aos beneficiários. Além disso, também havia avisos em carro de some contatos telefônicos. Estas foram as principais ferramentas de mobilização comunitária.
Apresentação do PTS à comunidade	Na primeira reunião realizada com os beneficiários, foi feita a apresentação do projeto técnico social à comunidade, para tal foi utilizado uma apresentação por slides para melhor ilustrar e para tornar mais dinâmico o encontro. Durante a reunião foram apresentados: o programa de urbanização, regularização e integração de assentamentos precários; os órgãos financiadores e executores do empreendimento; a equipe técnica social, técnica fiscal do PDST, a assistente social (Bárbara Thais). Esta atividade foi importante para informar as famílias sobre as atividades que estariam acontecendo e para sensibilizá-los sobre a importância da participação da comunidade durante as ações.
Eixo: Mobilização e Comunicação > Macro ação: Articulação de Parcerias	
Ações	Detalhamento
Contatos telefônicos com fins específicos	Durante o PDST foram realizados diversos contatos telefônicos com diversas finalidades, tais como: preparar as atividades a serem desenvolvidas; retirar dúvidas sobre o projeto social com a Responsável Técnica pela fiscalização do PDST; disponibilização de locais para os eventos; contratação de pessoal para os cursos; dentre outros.
Visitas aos órgãos para possíveis parcerias	Foi realizada visita institucional ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Maria Diná) e Fundação Municipal de Formação para o Trabalho(FUNDAT) do 17 de Março no intuito de estabelecer parcerias para execução do PTS.
Mobilização e Comunicação > Macro ação: Avaliação e Monitoramento	
Ações	Detalhamento
Coleta de dados avaliativos junto à comunidade	Era realizada mensalmente durante as reuniões comunitárias em que os beneficiários respondiam um questionário avaliativo sobre aspectos relacionados à execução do PTS. Além disso, os participantes dos cursos também respondiam a um questionário que avaliava a realização do referido evento, observando aspectos quanto ao curso (programação, material didático); quanto aos instrutores (domínio do conteúdo, objetividade, cumprimento de carga horária); quanto ao espaço físico (instalações adequadas). Os questionários seguiam anexos aos relatórios mensais.

Eixo: Empreendedorismo > Macro ação: Geração de Trabalho e Renda e Capacitação Profissional	
Ações	Detalhamento
Curso de Serviços Gerais	Foi o primeiro curso a ser realizado. Aconteceu na FUNDAT do 17 de março. Revelou-se uma das ações mais atrativas para o público-alvo. A turma foi composta por 19 pessoas que participaram assiduamente de todas as aulas.
Curso de Informática Avançada	Com carga horária de 60 horas foi um curso intenso, porém de grande valia para as participantes. Por se tratar de uma atividade que importante para inserção no mercado de trabalho. A maioria dos participantes era jovem que almejava qualificação profissional e aprimoramento curricular.
Curso de Pallet	Foi um curso inovador que não era de conhecimento do público-alvo, porém teve boa procura e participação. Um ponto fundamental para a boa execução do curso foi a FUNDAT do 17 de março ter um espaço amplo e equipado com maquinário de marcenaria, esse fator fez o curso se tornar atrativo e eficiente.
Oficina de Reciclagem:	Com duração de uma semana, os participantes aprenderam a confeccionar e comercializar produtos feitos com materiais descartáveis.
Eixo: Educação	
Ações	Detalhamento
Caminhada Ecológica Educação Ambiental	Foi realizada durante o último mês do PTS. Foi uma atividade essencial, pois implica na sensibilização dos moradores sobre hábitos voltados para a conservação e preservação do meio ambiente o que implica diretamente na saúde e bem-estar dos moradores.
Palestra sobre Educação Sanitária	Por se tratar de uma temática que envolve hábitos que utilizamos cotidianamente, foi uma atividade em que a participação dos envolvidos se deu de forma participativa e dinâmica. Por ser um tema que aborda situações vivenciadas diariamente o envolvimento com os assuntos abordados foi bastante satisfatório.
Palestras sobre Educação Patrimonial	Esta temática é de extrema necessidade para contribuir com o uso adequado do empreendimento como um todo. Para tal, foi feita uma roda de conversas com enfoque na preservação do bem público e privado.
Pós-Obra > Macro ação: Pós-Obra	
Ações	Detalhamento
Acompanhamento das famílias através de Visitas Domiciliares e realização da Pesquisa do Pós-Obra:	Foram realizadas visitas domiciliares com o preenchimento de questionários de pesquisa para registrar o grau de satisfação dos beneficiários com relação ao Projeto Social e o Empreendimento.
Reunião para Avaliação da Nova Situação de Moradia	Na reunião todos os participantes expressaram seus pontos de vistas sobre a situação de moradia, sobre as expectativas, enfatizaram pontos positivos e negativos do empreendimento.
Confraternização e Encerramento do Projeto	Durante o encontro, a equipe técnica do projeto social fez a entrega dos certificados dos cursos de Pallet e Informática Avançada, realizou uma retrospectiva, através da exibição de fotos que lembravam os principais momentos do PTS. Foi uma atividade descontraída e alegre.

Fonte: Elaborado pela autora com base no relatório de pós ocupação.

O detalhamento apresentado no quadro 7 mostra um esforço abrangente e estratégico do PDST, que aborda várias áreas chaves em diferentes eixos. O projeto oferece uma variedade de cursos de capacitação profissional e empreendedorismo, incluindo Serviços Gerais, Informática Avançada e Oficina de Reciclagem. Após a conclusão, o projeto continua

acompanhando as famílias, promovendo a avaliação da nova situação de moradia e encerrando de forma positiva com confraternizações e certificados, demonstrando um compromisso holístico com o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade.

Para além disso outros elementos podem ser identificados como propulsores para a realização da inovação social no projeto estudado como as ações informativas, sendo citados os plantões sociais, a divulgação de eventos e a apresentação do projeto técnico à comunidade, que são exemplos de estratégias de mobilização e comunicação. Essas atividades visam envolver a comunidade e informá-la sobre as ações que estão ocorrendo, como a gestora mencionou na entrevista que existe a necessidade de mudanças de pensamento e cultura na comunidade, especialmente em relação a questões encontradas na comunidade do morro do avião, tais como higiene básica e uso adequado de recursos. Isso demonstra o impacto das atividades do projeto na promoção de mudanças de atitudes e comportamentos, alinhando-se com a definição de inovação social que envolve a mudança de atitudes e comportamentos.

Os cursos de capacitação profissional, como o curso de Pallet (oficina de reciclagem) e o de Informática Avançada, estão alinhados com a promoção da geração de trabalho e renda, o que é um componente importante da inovação social. Esses cursos capacitam os participantes e podem criar oportunidades de emprego ou empreendedorismo. As atividades relacionadas à educação, como a Caminhada Ecológica de Educação Ambiental e as palestras sobre educação sanitária e patrimonial, refletem uma abordagem de inovação social que busca promover mudanças nas percepções, comportamentos e conhecimentos da comunidade.

A avaliação da realização dos cursos são exemplos de como a inovação social pode ser medida e acompanhada. Essa abordagem baseada em dados pode ajudar a ajustar e melhorar as atividades para atender às necessidades da comunidade de forma mais eficaz. As ações de acompanhamento das famílias após a conclusão do projeto, incluindo visitas domiciliares e pesquisas de satisfação, são importantes para avaliar o impacto das intervenções sociais e garantir que as melhorias perdurem no tempo, o que é consistente com a ideia de inovação social como algo que altera permanentemente as percepções, comportamentos e estruturas.

Outro ponto que merece destaque é a atuação dos atores no desenvolvimento de uma inovação social, onde a busca por parcerias envolvendo diversos atores sociais, sendo eles: beneficiários, idosos, igrejas, CRAS, FUNDAT, escolas locais, EMURB, EMSURB, Guarda Municipal e a Cooperativa de Reciclagem do Santa Maria(COORES).

No projeto, é enfatizado em várias ocasiões que a implementação de Projetos de Trabalho Social, embora planejada com antecedência com base no conhecimento da realidade existente, pode necessitar de ajustes conforme a experiência da comunidade durante a execução. Isso reforça a ideia de que o sucesso do Trabalho Social depende da participação ativa dos membros da comunidade, uma vez que eles desempenham um papel crucial na adaptação e eficácia das atividades do projeto.

O projeto aborda uma série de estratégias para promover a inovação social e melhorar o bem-estar da comunidade. Isso inclui cursos de capacitação profissional, ações de educação ambiental, estratégias de mobilização e comunicação, e avaliação contínua das atividades. A parceria com diversos atores sociais é fundamental. Além disso, a participação ativa da comunidade é essencial para ajustar o projeto conforme necessário. Essas abordagens contribuem para mudanças de atitudes e comportamentos na comunidade, demonstrando a natureza dinâmica da inovação social.

4.3 COMPARAÇÃO COM OS CONCEITOS DE INOVAÇÃO SOCIAL

O quadro 8 ilustra como diferentes estratégias e abordagens estão sendo implementadas para promover a inovação social durante a execução do projeto em estudo. Essas ações visam não apenas resolver problemas sociais e ambientais, mas também capacitar as comunidades e promover a colaboração entre diversos atores para alcançar resultados no bem-estar das famílias e na transformação positiva da sociedade.

Quadro 8- Comparativo das ações executadas no PTS 404 com os principais conceitos encontrados na literatura.

EIXO	AÇÕES	AUTORES	FORMA DE PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL
Mobilização e Comunicação	Plantão Social	Rollin e Vicent, 2007	Fase de experimentação, ocorrendo de modo informal, onde aplica-se a estratégia de comunicação e disseminação de informações e a partir daí observa-se o <i>feedback</i> da população, com a possibilidade de adaptação da estratégia com base nos resultados obtidos.
	Contatos telefônicos com fins específicos		
	Visitas aos órgãos para possíveis parcerias	Binegetti (2011), Neumeier (2012).	Estimulando a participação e cooperação de todos os atores envolvidos, aliando as experiências das pessoas envolvidas com as necessidades existentes, podendo assim promover melhores ações
	Divulgação/Convite para Eventos e Reuniões		

	Apresentação do PTS à comunidade		colaborativas.
	Coleta de dados avaliativos junto à comunidade	Tarfid e Harisson (2005)	Construção do bem-estar a partir de respostas obtidas pela avaliação realizada pelos beneficiários, considerados os principais atores, e a partir dos resultados obtidos serão implementados novos arranjos ou até mesmo novas formas de fazer.
Geração de Trabalho e Renda e Capacitação Profissional	Curso de Serviços Gerais	Haxeltine <i>et al.</i> (2013;2015);Neumeier(2012);Bessan e Tidd (2009);Westley e Antadze(2010); Pol e Ville(2009).	Apresentam uma nova perspectiva para os beneficiados, auxiliando na mudança de paradigmas, onde a inovação social envolve novas formas de fazer, organizar e conhecer. Trazendo para a população uma mudança de atitudes e comportamentos.
	Curso de Informática Avançada		
	Curso de Pallet		
	Oficina de Reciclagem:		
Educação	Caminhada Ecológica Educação Ambiental	Pol e Ville (2009)	A sensibilização dos moradores sobre hábitos voltados para a conservação e preservação do meio ambiente que implicam diretamente na saúde e bem-estar dos moradores. A inovação é chamada de social, se a realização da nova ideia tenha o potencial de melhorar a qualidade ou a quantidade de vida. Para eles, melhorar a qualidade ou quantidade de vida significa aumentar o conjunto de opções que um grupo de pessoas tem como oportunidade de selecionar, uma vez que qualidade de vida é relativo e cada pessoa tem seu conjunto de valores para estabelecê-la.
	Palestra sobre Educação Sanitária		
	Palestras sobre Educação Patrimonial		
Pós-Obra	Acompanhamento das famílias através de Visitas Domiciliares e realização da Pesquisa do Pós-Obra:	Haxeltine <i>et al.</i> (2013; 2015); Caulier-Grice (2012); Bignetti (2011); Dawson e Daniel (2010); Westley e Antadze (2010); Bessan e Tidd (2009); Pol e Ville (2009); Neumeier (2012).	Essas ações visam entender como as famílias estão se adaptando ao novo ambiente e identificar problemas sociais e ambientais que possam surgir após a ocupação. Portanto, essas ações se alinham com a ideia de resposta aos desafios originados pelos problemas sociais e ambientais. Além de permitir que as famílias expressem suas opiniões e pontos de vista sobre a nova situação de moradia. Isso se relaciona com a transformação da sociedade, pois envolve a participação das famílias na tomada de decisões e na busca por melhorias no ambiente em que vivem.
	Reunião para Avaliação da Nova Situação de Moradia		
	Confraternização e Encerramento do Projeto		

Fonte: Elaborado pela autora.

A inovação social é consistentemente descrita como uma resposta aos desafios sociais, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover mudanças nas relações sociais e na sociedade como um todo (CRISES, 2015). Ela engloba a introdução de novas formas de fazer, organizar e conhecer, resultando em mudanças de atitudes e comportamentos.

A colaboração e envolvimento de diversos atores são destacados como componentes essenciais da inovação social, apresentados no quadro 8, permitindo a adaptação contínua às necessidades cambiantes e a criação de impacto positivo nas vidas das pessoas. Além disso, a inovação social frequentemente implica em transformações institucionais e normativas, buscando novos arranjos que lidem com os desafios sociais de maneira mais eficaz.

As ações implementadas no PTS-404 visam resolver problemas sociais e ambientais, fortalecer comunidades e promover a colaboração entre diversos atores para melhorar o bem-estar das famílias e causar uma transformação positiva na sociedade. Estratégias como mobilização, geração de trabalho, educação ambiental e avaliação pós-obra refletem a inovação social, introduzindo novas abordagens, mudando atitudes e envolvendo diversos atores. A inovação social neste caso é uma resposta aos desafios sociais, envolvendo mudanças significativas, colaboração e adaptação contínua. Muitas vezes, exigem mudanças institucionais para enfrentar desafios sociais de forma mais eficaz, capacitando comunidades e impulsionando a sociedade em direção a um futuro promissor.

4.4 ANÁLISE DA ENTREVISTA COM A GESTORA DO PROJETO PTS-404

A entrevista semiestruturada foi aplicada junto à gestora do projeto Bárbara Ferreira, sendo aplicada de forma presencial, no dia 21 de setembro de 2023, às 09 horas, e o seu teor transcrito na íntegra, vale ressaltar que entrevista foi realizada com autorização da Diretoria De Gestão Social Da Habitação e Políticas De Transferências De Renda, mediante ofício encaminhado (Anexo).

A primeira pergunta foi quanto ao conhecimento da inovação social, onde foi perguntado se a gestora sabia o que era inovação social, pergunta extremamente necessária para medir o sucesso de um esforço de inovação social, é importante que a gestora saiba o que procurar e como avaliar os resultados:

“Sabia outra terminologia, a transformação social.”

A partir da resposta da gestora, foi mostrada a tabela apresentada na fundamentação teórica com os principais conceitos de inovação social, com o intuito de garantir que a gestora compreenda o conceito de inovação social. OPTS demonstra uma abordagem de colaboração e cooperação, que é uma característica da inovação social, como o enfatizado pela gestora na entrevista:

“A colaboração entre os parceiros foi fundamental para o sucesso do projeto, tornando o trabalho mais fácil e de qualidade”

“Apesar dos bancos financiadores abrirem cartas consultas para o financiamento dos projetos, as condicionalidades abertas não abrangiam a população do morro do avião e não chegava perto da vulnerabilidade em que viviam as famílias que residiam naqueles barracos, para a execução do projeto a prefeitura abriu uma carta consulta exclusiva para o projeto”

Para Rollin e Vicent (2010) os atores são elementos centrais da inovação social, pois compartilham uma visão da realidade social. A sociedade civil desempenha um papel fundamental no contexto da crise ambiental, junto com governos e empresas, isso ocorre porque a elevação das questões de consumo para o centro das discussões sobre a crise ambiental traz consigo a oportunidade e, ao mesmo tempo, o desafio de aumentar o envolvimento da sociedade civil nos dilemas e desafios políticos do dia a dia (DE OLIVEIRA et al., 2018). Em outras palavras, permitindo que a população participe ativamente na busca de soluções ambientais, mas também enfrenta o desafio de lidar com questões políticas complexas relacionadas a essa crise. Enaltecendo que a participação destes é determinante na execução do projeto, de acordo com as falas abaixo, retiradas dos relatórios:

“A gente considera como atores todos os parceiros envolvidos que foram de grande importância para a execução do projeto vou listá-los aqui:

Beneficiários- na participação do projeto

CIRAS - participação dos idosos nas atividades do projeto

Igreja- cedendo o espaço para execução de atividades

CRAS - cedendo o espaço para a execução do projeto

FUNDAT- cedendo o local para a execução de cursos além de espaço para a equipe de gestão do projeto

Escolas do bairro- cedendo o espaço para execução de eventos

EMURB, EMSURB E Guarda municipal- auxiliando no suporte da execução das atividades ocorridas nos espaços públicos como as praças e na rua

COORES - cedendo o local para a execução de cursos.”

“Eu sempre digo que sem os parceiros não tem como executar o trabalho social, eles são de suma importância, mesmo havendo em algumas vezes a resistência da participação de alguns destes, acho que o trabalho fica mais fácil e fica com qualidade”

“Não existe um grau de importância entre os parceiros, mas, existe uma frequência de grupos de pessoas envolvidos constantemente na execução dos projetos, como por exemplo, a comunidade, já que a demanda na maioria das vezes é para sanar problemas vividos por eles. Após a comunidade podemos observar a importância dos órgãos que elaboram os projetos, pois sem um bom diagnóstico a gente não pode observar os problemas de forma mais clara e específica para criar mecanismos que sanem essas principais dores na comunidade, a mesma coisa acontece com a equipe de execução do projeto, que se não tiver bem alinhada e bem capacitada pode levar um projeto a um caminho que não foi o planejado.”

O objetivo da criação, estabelecimento e disseminação de inovações sociais é suprir as necessidades básicas da comunidade, elevando o seu padrão de vida, ao mesmo tempo em que se esforça para impulsionar o progresso local e preservar o meio ambiente (DE OLIVEIRA et al., 2018). Murray *et. al.* (2010) identificaram que as inovações sociais surgem a partir de alertas, inspirações e/ou diagnósticos e com o projeto estudado não acontece de forma diferente, fica claro na análise do projeto bem como nas falas da gestora que existem desafios sociais significativos na comunidade:

“Antes da realização do projeto foi feito um diagnóstico com base em dados fornecidos pelo CRAS, já que é o contato mais próximo à população, mas o que mais impactou foram as questões: de saneamento básico, como a questão de não ter um banheiro para fazer suas necessidades básicas então tínhamos que ensinar noções de higiene básica, outro ponto de destaque foi a necessidade de ter um endereço fixo para poder colocar nos currículos para a candidatura a empregos, já que muitas vezes sofriam preconceito ao colocar o endereço da invasão do morro do avião.”

“Acredito que o projeto do morro do avião foi o principal e mais difícil dos projetos em que eu participei, ele trouxe muito embasamento para os projetos atuais, pois a realidade em que eles se encontravam pouco era vista em outros projetos a população da região

era muito precária. Nós fizemos um trabalho muito minucioso e apesar de a estrutura dos projetos mudarem, o projeto 404 teve a etapa de pós ocupação que serve para fazermos o levantamento de impacto da população, levantando pontos que para eles foram bons e mudaram as suas vidas e os que ficaram faltando trabalhar, onde geralmente o foco é nos eixos desenvolvidos em cada projeto.”

Essas questões são exemplos claros de problemas sociais que o projeto procurou abordar além da necessidade de mudanças de pensamento e cultura na comunidade, especialmente em relação a questões como higiene básica e uso adequado de recursos demonstrando o impacto das atividades do projeto na promoção de mudanças de atitudes e comportamentos. O principal desafio destacado no projeto é motivar a consciência cidadã participativa, para sanar esse desafio o projeto consiste em despertar o engajamento dos membros da comunidade, incentivando-os a desempenhar um papel ativo como agentes sociais e valorizando a participação de todos na gestão das questões coletivas, destaca a gestora:

“A participação dos beneficiados contribui diretamente para o sucesso do projeto, afinal sem a participação deles não existe projeto, já que as ações de intervenção são feitas voltadas às necessidades específicas da comunidade.”

Há uma dificuldade em integrar inovações sociais que desafiam o status quo das relações de poder existentes, porque essas inovações tendem a resistir à absorção pelas instituições e, em alguns casos, podem até levar a mudanças profundas na sociedade, incluindo revoluções (ANDRÉ e ABREU, 2006). Isso ocorre porque tais inovações representam desafios significativos às estruturas de poder existentes e não se encaixam facilmente nas práticas e normas estabelecidas. No caso do projeto existe uma mudança significativa se propondo a fomentar a importância da participação da comunidade, que para isso foram necessárias algumas estratégias para envolvê-los, implantar a conscientização e implementar facilidades para a participação, como por exemplo a facilitação do deslocamento de alguns participantes de acordo com as suas necessidades. É importante destacar que a participação dos beneficiários é fundamental para o sucesso do projeto, como as relatadas na entrevista:

“Utilizamos de alguns artifícios para a participação da comunidade, que foi elencado no próprio levantamento de pós ocupação, usávamos a conscientização e até implementamos a ideia de que se as famílias

não participassem do projeto elas não poderiam receber as unidades habitacionais. Outro fato importante era gerar um conforto para as mães chefes de família que tinham o interesse em participar, mas precisavam estar em casa para fazer o almoço, nós disponibilizávamos um carro para facilitar a locomoção delas até suas casas fazendo com que elas conseguissem conciliar a participação com as tarefas domésticas. Os outros órgãos não apresentaram resistência em participar, já que existiam vários projetos sendo executados no local, então a participação era mútua.”

Embora haja desafios específicos na comunidade, como a presença do tráfico de drogas, bem como restrições de horário para realizar atividades na comunidade, se destaca a importância de adaptar as estratégias do projeto para lidar com problemas sistêmicos e de segurança:

“Nós utilizamos alguns jogos de cintura devido a alguns problemas existentes na comunidade, como por exemplo o problema do tráfico de drogas, que era forte no local e com lideranças efetivas buscamos nos aproximar e ganhar a confiança, claro sempre seguindo as ordens existentes no local, onde nos passavam quais dias que podíamos fazer o trabalho e quais dias era melhor não irmos, pois a barra estava pesada.[...] Era uma área perigosa, principalmente pela existência forte do tráfico na área, onde para entrarmos na área era somente com a permissão dos chefes do tráfico, e tínhamos horário para estarmos na área, onde após as 15 horas não podíamos mais estar executando as atividades na região e tinham pessoas que trabalhavam no horário comercial, fator que impediam a participação dessas pessoas, mas buscamos trabalhar as atividades aos finais de semana sempre pelo dia. [...] Já houveram episódios de roubo no ato de cadastro, pessoas em cima do morro apontando armas para a equipe entre outros, mas o episódio mais marcante foi durante o acompanhamento de uma família durante uma visita foi relatada a presença de novos barracos e no dia seguinte foi feita a derrubada desses barracos e eles acharam que foi por minha culpa ou por culpa da visita que foi feita na área, justo quando eu já tinha conquistado a confiança da comunidade aconteceu esse episódio então fui cercada por populares e até conseguir justificar que eu não tinha nada a ver com o ocorrido, foi bem complicado.”

Apesar dos desafios de gestão mencionados no relato da gestora, como a disponibilidade de espaço para realizar atividades e a demora na avaliação de pós ocupação, que não impediram a realização do projeto, nem o impedindo de ser considerado como uma inovação, visto que com a análise dos casos, mencionados na entrevista, em que o projeto teve impacto na mudança de realidade das famílias.

“A principal dificuldade, além das que já foram citadas anteriormente, foi a utilização do espaço para executar as atividades, onde muitas das vezes tivemos que dividir uma única sala com 4 equipes de projetos diferentes que estavam sendo executados ao mesmo tempo e todos com um quantitativo razoável de participação comunitárias.”

“Não havia um nível de escolaridade alto entre os beneficiados então não podíamos levar cursos de alta gestão para a população, precisamos utilizar cursos com linguagens mais básicas ou populares.”

A coleta de dados avaliativos do projeto junto à comunidade não foi executada no espaço de tempo determinado pela portaria 464, de 25 de julho de 2018, sendo levantado um ponto crucial para o entendimento de como funcionam as práticas em diferentes gestões, visto que, quando outra gestão assumiu a prefeitura não se tinha foco em dar continuidade às práticas sociais iniciadas pela antiga gestão. Fator que ocorre porque tais inovações representam desafios significativos às estruturas de poder existentes e não se encaixam facilmente nas práticas e normas estabelecidas (DE OLIVEIRA et al., 2018).

“A demora do projeto para a avaliação de pós ocupação foi muito grande, onde geralmente é um prazo de 6 meses ou um ano entre um e outro, nesse caso o prazo foi bem maior”

O projeto trouxe embasamento para projetos futuros e se adaptou às necessidades da comunidade, demonstrando uma abordagem adaptativa para introduzir novas formas de fazer e organizar, como por exemplo, a introdução da ideia de criar um polo da FUNDAT na área:

“Uma das obrigações do projeto era a implementação de um polo da FUNDAT na área, para dar suporte no eixo de emprego e renda.”

Essa fala evidencia o que é uma solução inovadora para promover o emprego e a renda na comunidade. Vale ressaltar que o projeto teve um impacto positivo na qualidade de vida dos beneficiários e suas famílias, ajudando-os a visualizar novas perspectivas e mudar hábitos antigos. Isso está alinhado com a ideia de que a inovação social pode levar a mudanças de atitudes e comportamentos, como relatadas pela gestora em diferentes falas:

“Acredito que o potencial principal do projeto foi a mudança na qualidade de vida dos beneficiários e o trabalho social feito com toda a família, dessa forma impactando todos os componentes da família

independentemente da idade, sendo trabalhados todos os membros da família de crianças a idosos, fazendo com que dessa forma elas consigam pensar e visualizar uma nova perspectiva no seu dia a dia e mudar hábitos antigos que já estavam enraizados.”

“Houve uma mudança muito grande para as pessoas que moravam na localidade, pois foi preciso que houvesse essa mudança de pensamento e de cultura, já que haviam “vícios” enraizados na vivência daquelas pessoas, como por exemplo, a questão das 404 famílias morando em barracos que não tinham banheiro, onde não visamos somente a entrega dos imóveis, tivemos que prepara-los para que eles cuidassem do seu novo patrimônio, além de acostuma-los com as tarifas de consumo de água e energia, tarifas essas que não existia o uso regular e eram utilizados os “gatos” para consumo na localidade. Sendo assim coisas que consideramos como básicas eles não tinham acesso de forma tão natural como a gente normalmente tem.”

Para a gestora projeto social se adapta às mudanças nas necessidades sociais ao longo do tempo, pode-se observar nessa análise que as mudanças e necessidades são constantemente atualizadas com base em levantamentos e diagnósticos. Isso demonstra uma abordagem adaptativa do projeto às mudanças nas necessidades sociais ao longo do tempo (TARDIF HARRISSON, 2005):

“Constantemente são feitas avaliações nas áreas a serem impactadas, que chamamos de cadastramento, a partir desses cadastramentos nós conseguimos dados sobre a vulnerabilidade das famílias afetadas na área, então as mudanças e necessidades são sempre atualizadas a partir dos cadastros, que por muitas das vezes são realizados cadastros da mesma área em intervalos de 1 ano e a mudança já é drástica quanto aos dados socioeconômicos da localidade, bem como a quantidade de pessoas inseridas naquela realidade aumenta. Então para cada projeto a ser implementado existe sempre um levantamento da área e realização de um diagnóstico para melhor adequação dos objetivos do projeto.”

A Inovação Social requer abordagens inovadoras para identificar as necessidades da comunidade, promover a cooperação e democratizar a gestão pública, tanto entre o público-alvo como entre os gestores (MEIRA; ALBINO, 2022). Por fim foi perguntado a gestora “Agora, sabendo o que é inovação social, você considera que o projeto em estudo pode ser considerado como uma iniciativa de inovação social?” e ela destacou:

“O projeto posso considerar uma inovação, pois eu acredito que muda a família, não só o responsável familiar, nos projetos a gente busca

trabalhar as famílias, onde tem casos que realmente tem impacto na mudança de realidade, trazendo novas perspectivas de mudança de realidade para as famílias. Existem casos práticos no projeto que comprovam isso, como por exemplo, uma beneficiária do projeto que através das palestras e reuniões mudou a visão sobre a sua situação socioeconômica e a partir dos cursos ela conseguiu se desenvolver profissionalmente e hoje trabalha no CRAS (local de partida onde se iniciou o projeto) e não faz uso dos benefícios sociais para pessoas em vulnerabilidade. Então eu sempre digo a mudança nunca vai ser 100% efetiva então se a gente conseguir fazer com que pelo menos 3 pessoas saiam daquela situação de vulnerabilidade a gente já fez a diferença e isso é o que importa.”

É importante destacar que um dos fatores primordiais quando se identifica a necessidade de um programa voltado para a comunidade, é encontrar formas de chamar e incentivar a consciência dos cidadãos, é dizer, buscar a participação ativa dessa comunidade, no intuito de que as pessoas se sintam participes na construção das soluções de problemas que afetam a todos. A entrevista fornece uma visão prática e inspiradora de como a inovação social pode ser implementada em contextos reais para criar impacto positivo.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar as ações realizadas na etapa de pós ocupação do projeto técnico social 404 e compará-las aos principais conceitos acerca de inovações encontrados na literatura, para atingir esse objetivo foi necessária a análise em duas etapas, onde a primeira permitiu que os dados referentes as atividades do projeto foram analisadas, já na segunda etapa para a coleta de dados, foi utilizada a técnica da entrevista semi-estruturada aplicada com a gestora do projeto, permitindo melhor entendimento prático da implementação do projeto.

Para André e Abreu (2006) muitas das inovações tecnológicas são obtidas visando o lucro, onde as empresas as utilizam como meio para evitar ameaças e riscos ou até mesmo aproveitar as oportunidades, todos estes ligados à concorrência. Quando se trata de inovação social o principal fator propulsor não está relacionado com os objetivos das empresas, mas sim a necessidade de combater as adversidades, riscos e desafios de uma sociedade(ANDRÉ e ABREU, 2006).

A partir disso, com os resultados apresentados, foi possível constatar que o Projeto Técnico Social 404 se enquadra como uma iniciativa de inovação social, pois abordou e minimizou desafios sociais complexos na comunidade do Morro do Avião, promovendo mudanças significativas na vida dos beneficiários, como descrito por Murray *et. al.* (2010). O projeto adotou estratégias inovadoras, como cursos de capacitação profissional e atividades de educação ambiental, para promover a geração de trabalho e renda e mudanças culturais na comunidade. Além disso, a colaboração ativa com diversos atores sociais, incluindo a comunidade, órgãos públicos, igreja e outros parceiros, desempenhou um papel fundamental no sucesso do projeto.

No geral, o Projeto Técnico Social 404 ilustra como as iniciativas de inovação social podem efetivamente abordar desafios sociais, envolvendo ativamente a comunidade e outros parceiros, promovendo mudanças significativas e duradouras. Essa análise ressalta a importância do projeto como uma abordagem para resolver problemas sociais complexos e destaca lições valiosas para futuros projetos e pesquisas nessa área.

Para promoção da inovação social, o enfoque está na transformação da sociedade, obtendo melhorias na qualidade de vida, incluindo os processos de inclusão, capacitação e cooperação (ANDRÉ e ABREU, 2006). Podendo-se confirmar a promoção da inovação social através do comparativo feito no trabalho das ações do PTS 404 com os conceitos apresentados

através da fundamentação teórica do presente estudo possibilitando a visualização das ações implementadas como abordagens criativas, onde a inovação social apresentada no projeto responde a necessidades sociais, com alternativas inovadoras promovendo o bem-estar coletivo e contribuindo para um futuro mais justo e sustentável.

Foi identificado durante a entrevista que a gestora do projeto PTS-404 enfrentou desafios como a presença do tráfico de drogas na comunidade, falta de espaço, demora na avaliação pós-ocupação, restrições de horário e nível de escolaridade dos beneficiários. No entanto, aproveitou oportunidades para conscientizar e envolver a comunidade, colaborar com parceiros, adaptar o projeto às necessidades em evolução, promover mudanças positivas nas atitudes e comportamentos da comunidade e implementar soluções inovadoras, como a criação de um polo da FUNDAT. Essas oportunidades foram cruciais para a manutenção e melhoria das ações do projeto.

Conforme conceituado por Meira e Albino (2022) para a implantação eficaz de projetos de Inovação Social em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, é fundamental que a equipe de desenvolvimento do projeto tenha um entendimento abrangente de três conceitos: Pobreza e vulnerabilidade social (de acordo com os critérios definidos pelo Governo Federal Brasileiro); Inovação e Inovação Social; Conhecer ferramentas, técnicas e metodologias que ofereçam suporte ao desenvolvimento de projetos de Inovação Social.

A gestora do PTS-404 demonstrou um profundo entendimento das questões sociais enfrentadas pela comunidade e enfatizou a importância da mudança de atitudes e comportamentos para melhorar a qualidade de vida. Devido ao tempo de trabalho na secretaria é possível confirmar que a gestora tem pleno conhecimento dos critérios definidos pelo Governo Federal Brasileiro, bem como conhece ferramentas, técnicas e metodologias que ofereçam suporte ao desenvolvimento de projetos. Podendo ser atribuído o não conhecimento do conceito do termo “inovação social” a limitada difusão dos conceitos de inovação social.

Apesar dos desafios de gestão enfrentados, como restrições de espaço e a demora na avaliação de pós ocupação, foi destacado na entrevista a dificuldade em manter os projetos durante as trocas de representantes, algo que impactou diretamente a execução do projeto no tempo estabelecido por lei, mesmo assim, o projeto conseguiu adaptar suas estratégias e medidas de acompanhamento para atender às necessidades em constante evolução da comunidade.

Inovação Social pode desempenhar um papel crucial na resolução de problemas sociais ao atender necessidades não atendidas, promover a inclusão e empoderar grupos vulneráveis e quando adequadamente aplicada, pode oferecer: satisfação de necessidades básicas não atendidas pelo mercado ou pelos governos; promoção da inclusão social; empoderamento de grupos sociais em estado de vulnerabilidade social melhorando condições de moradia, trabalho, economia etc. (MEIRA e ALBINO; 2022).

Portanto com base na análise feita no presente trabalho, pode-se classificar o projeto em estudo como uma inovação social, visto que várias características e elementos-chave da inovação social estão presentes no projeto, sendo justificável considerá-lo uma iniciativa de inovação social, pois ele não apenas abordou desafios sociais complexos, mas também promoveu mudanças significativas na comunidade possibilitando a inclusão social envolvendo ativamente os membros da comunidade e outros parceiros na busca por soluções criativas e sustentáveis.

Para avaliar o alcance e o impacto real das ações implementadas pelo PTS-404 nos beneficiários, é essencial conduzir entrevistas com eles. No entanto, essa pesquisa enfrenta uma limitação significativa devido ao fato de muitos dos primeiros beneficiários não residem mais nos imóveis que receberam, pois os venderam, trocaram ou abandonaram. Além disso, muitos registros foram perdidos devido à transição de gestão na prefeitura. Durante essa troca de mandato, é comum que ocorra o reset ou a limpeza dos bancos de dados, arquivos, computadores e assim por diante, apesar de ser uma prática comum e não profissional. Felizmente, a pesquisa pôde ser realizada graças à precaução da gestora anterior, que transferiu os principais arquivos relacionados ao Projeto PTS-404 para um pendrive.

Como sugestão para estudos futuros, em detrimento da reduzida gama de estudos acerca dos temas que tratam de inovações sociais, principalmente no Brasil, como comprovado pelo artigo de Rocha et al. (2019). Sugere-se que análises como estas sejam executadas nos demais projetos de mesmo viés desenvolvidos pela diretoria fazendo com que os pesquisadores não somente se interessem pelo lucro financeiro e rentável.

Para além disso, quando as instituições reconhecem que uma inovação social é eficaz, elas podem incorporá-la em suas práticas, isso, no entanto, geralmente faz com que a inovação social perca seu caráter inovador e se torne parte das práticas regulares (DE OLIVEIRA et al., 2018). Fazendo-se necessário analisar de que forma os projetos desenvolvidos na diretoria visualizam e gerem as práticas de inovação social.

Também se fazem necessárias pesquisas para entender como a utilização de recursos fornecidos pelos agentes financiadores nos Projetos Técnicos Sociais pode trazer benefícios e/ou malefícios para a sociedade, bem como a realização de estudos de caso comparativos entre diferentes comunidades que implementaram projetos de inovação social semelhantes, isso poderia revelar fatores-chave que contribuem para o sucesso ou desafios em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. Dimensões e espaços da inovação social. **Finisterra**, v. 41, n. 81, 2006.
- ANDREW, Caroline; KLEIN, Juan-Luis. **Social Innovation: What is it and why is it important to understand it better**. *CRISES – Centre de recherches sur les innovations sociales*. Disponível em: <<http://crises.uqam.ca/upload/files/publications/etudes-theoriques/>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
- AZEVEDO, D. Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa – diferenças e propósitos. Workingpaper, 2016. Disponível em: <<https://unisinos.academia.edu/DeboraAzevedo/Papers>> Acesso em 22 out. 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa. Portugal, 2011.
- BERNARDO JUNIOR, Ciro. **A contribuição das competências operacionais para o desempenho social em projetos de inovação social**. Tese de Doutorado; 2023.
- BIGNETTI, L. P. **As inovações sociais: Uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa**. Revista das Ciências Sociais, 47(1), pp. 3-14, 2011.
- BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Habitação. **Avanços e Desafios: Política Nacional de Habitação** – Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação. Brasília, 2010.
- BRASIL. Lei Federal nº 11.124, de 16 de junho de 2005. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111124.htm>. Acesso em 08 jan. 2021.
- BRASIL. Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm>. Acesso em 08 jan; 2021.
- BRASIL. Ministério das Cidades. **Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades**. Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018. 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/34198305/do12018-07-26-portaria-n-464-de-25-de-julho-de-2018-34198278>. Acesso em 27 jul. 2021.
- BRASIL. **Caderno de Orientação Técnico Social (COTS)**. 2013b. Disponível em: <https://urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/caderno_de_orientacao.pdf>. Acesso em 12 dez. 2021;
- BUCKLAND, H.; MURILLO, D. **Antena de innovación social: vías hacia el cambio sistémico: ejemplos y variables para la innovación social**. Barcelona: ESADE. Instituto de Innovación Social, 2013.

BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organizational Analysis**. Heinemann, 1979.

CAJAIBA-SANTANA, G. **Social innovation: moving the field forward: a conceptual framework**. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 82, p. 42 - 51, 2014.

CARON, A. **Inovação Social e o Papel da Indústria**. In: FARFUS, D.; ROCHA, M. C. de S. *Inovações Sociais*. Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS, 2007. (Coleção Inova; V. II).

CARTILHA DEFICIT HABITACIONAL. Disponível em: <Cartilha_Deficit_Habitacional.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2022.

CESAR, Cecília Estela Ferreira da Silva. **As inovações sociais e o decrescimento: uma análise integrativa**. Universidade de Brasília–UnB Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade–FACE Programa de Pós-Graduação em Administração–PPGA. 2019.

CORREIA, S.E.N.; OLIVEIRA, V.M.; GOMEZ, C.R. **Inovações sociais e seus níveis de análise: o caso Patac – pb**. *Revista Gestão E Desenvolvimento*. Novo Hamburgo. v. 14. n. 2. p. 3-24. 2018.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, 2005.

DAWSON, P.; DANIEL, L. **Understanding social innovation: a provisional framework**. *International Journal of Technology Management*, v. 51, n. 1, p. 9 -21, 2010.

DE OLIVEIRA, Verônica Macário; CORREIA, Suzanne Erica Nóbrega; GOMEZ, Carla Regina Pasa. *Inovações sociais como meio de promoção do consumo sustentável: Possibilidades e desafios*. **Desenvolvimento em Questão**, v. 16, n. 44, p. 383-416, 2018.

DE OSLO, Manual. **Manual de Oslo**, 1997. Recuperado de <<http://gestiona.com.br/wpcontent/uploads/2013/06/Manual-de-OSLO-2005.pdf>>.

DEES, J. Gregory; ANDERSON, Beth Battle; WEI-SKILLERN, Jane. **Scaling social impact**. *Stanford social innovation review*, v. 1, n. 4, p. 24-32, 2004.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**. Tradução de Carlos Malferrari. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

DRUMOND, D. **Déficit Habitacional no Brasil**. Fundação João Pinheiro - FJP. Disponível em: <<https://fjp.mg.gov.br/deficit-habitacional-no-brasil/>>. Acesso em 30 de ago. 2023.

ECONOMY – Final draft. Department Of Enterprise, Trade and Investment – DETI, 2014.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Artmed. Porto Alegre, p. 207, 2009.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/tags/forum->>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

Guarda Municipal evita entrada de catadores no aterro do bairro Santa Maria.

Disponível em:

<https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/7801/guarda_municipal_evita_entrada_de_catadores_no_aterro_do_bairro_santa_maria.html>. Acesso em: 8 ago. 2023.

HAVE, Robert P. van der; RUBALCABA, Luis. **Social innovationresearch: AnEmerging Area ofInnovationStudies?ResearchPolicy** , v. 45, p. 1923–1935, 2016.

HOWALDT, J.; DOMANSKI, D. KALETKA, C. **Social Innovation: towards a new innovationparadigm**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 17, n. 6, 2016, p. 20-44.

IBGE. **Desemprego | IBGE**. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em de ago. 2023.

KRIPKA, R.M.L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D.L. **Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização**. Revista de Investigaciones UNAD, v. 14, n. 2, p. 55- 73, jul./dez., 2015.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LÉVESQUE, B. **LesEntreprises d'économiesociale, plus porteuses d'innovationssociales que lesautres?** In: COLLOQUE DU CQRS AU CONGRES DE L'ACFAS, 2001, Montreal, Cahiers du CRISES, v. 0205, 2002.

MATARIM, K.A. **Programa Minha Casa, Minha Vida: Política De Moradia No Brasil E A Manutenção Do Padrão Classista De Ocupação Do Espaço Urbano**. 2020. 73 F. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação Em Ciências Econômicas), Universidade Federal Fluminense, Faculdade De Economia, Niterói, 2020.

MEIRA, Fábio Lúcio. **Método para o desenvolvimento de projetos de inovação social**. 2022.

MEIRA, Fábio Lúcio; ALBINO, João Pedro. **A inovação social como ferramenta de combate à vulnerabilidade social**. 2022.

MERRIAM, Sharan B. et al. **IntroductionToQualitativeResearch**. QualitativeResearch in practice: Examples for discussionandanalysis, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2002.

MULGAN, Geoff; TUCKER, Simon; Ali, Rushanara; Sanders, Ben.. **SocialInnovation.What it is, why it mattersandhow it canbeaccelerated**. Oxford Said Business School – Skoll Centre for Social Entrepreneurship, 2007.

MURRAY, Robin et al. **The open book of social innovation**. London: Nesta, 2010. p. 14-15.

NILSSON, W. O. **Social Innovation**: An Exploration of the literature. McGill University, 2003.

OECD. **Proposed Guidelines for collecting and interpreting technological innovation data: Oslo manual**. 3. ed. Paris: Organisation for Economic Co-Operation and Development – OECD, 1997. Trad. por Finep em 2004.

OSLO, Manual 3. ed. **Paris: Organisation for Economic Co-Operation and Development – OECD**, 1997. Trad. por Finep em 2004.

PASTORE, José; DO VALLE SILVA, Nelson; CARDOSO, Fernando Henrique. **Mobilidade social no Brasil**. São Paulo: Makron books, 2000.

PATIAS, Tiago Zardin et al. **Modelos de análise da inovação social: o que temos até agora**. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 4, n. 2, p. 125-147, 2017.

PHILLS, James A.; DEIGLMEIER, Kriss; MILLER, Dale T. **Rediscovering social innovation**. Stanford Social Innovation Review, v. 6, n. 4, p. 11, 2008.

PHILLS, James A.; DEIGLMEIER, Kriss; MILLER, Dale T. **Rediscovering social innovation**. Stanford Social Innovation Review, v. 6, n. 4, p. 34-43, 2008.

POL, P.; VILLE, S.. **Social innovation: Buzz word or enduring term**. The Journal of Socio Economics, v. 38, 2009, p. 878–885.

PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA – PMCM. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/11977.htm>. Acesso em: 01 mar. 2022.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCHA, Ronalty Oliveira et al. Inovação social: uma revisão bibliográfica dos estudos de caso publicados no Brasil. **Revista Economia & Gestão**, v. 19, n. 54, p. 172-193, 2019.

ROLLIN, Joanie; VINCENT, Valérie. **Acteurs et processus d'innovations sociale au Québec**. Québec: Université Du Québec, 2007.

RÜEDE, Dominik; LURTZ, Kathrin. **Mapping the various meanings of social innovation: Towards a differentiated understanding of an emerging concept**. EBS business school research paper, n. 12-03, 2012.

SANTOS, D.S.; OLAVE, M.E.L.; LUFT, M.C.M. **Proposta para análise de inovação social: Perspectivas e oportunidades para o Parque Tecnológico de Sergipe** in: *International Symposium on Technological Innovation*, 13., 2018. Proceeding Of ISTI/SIMTEC- ISSN:2318- 3403- Aracaju/se – 19 A 21/09/ 2018. Vol. 9/N.1/ P.093-104 104 D.O.I.: 10.7198/S2318- 3403201800010012.

SOLEDADE, D. **Análise das atividades ligadas a inovação social do centro vocacional tecnológico do Parque Tecnológico de Sergipe**. Monografia. 2019. 105 f. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, ed. 11a, 1991.

TARDIF, C.; HARRISSON, D. **Complémentarité, convergence et transversalité: la conceptualisation de l'innovation sociale au CRISES**. In: CRISES. Centre de Recherche Sur Les Innovations Sociales Cahiers du CRISES. Québec, 2005.

WARNOCK, R. **Harnessing the power of social innovation to drive the Northern Ireland**. 2014.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Global Risks Report 2023**. Disponível em: <<https://www.weforum.org/reports/global-risks-report>>. Acesso em: 30 de ago. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

ANEXO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Of. Circ. s/nº/2023

20/09/2023

À Sra. Rosária de Souza Rabelo

Diretoria De Gestão Social Da Habitação E Políticas De Transferência De Renda de Aracaju-SE

Prezada diretora Rosária de Souza Rabelo,

Cumprimentando-a cordialmente, valho-me do presente expediente para solicitar a disponibilização de dados relativos aos Projetos De Trabalho Social no Município de Aracaju-SE, bem como dados do cadastro único e de usuários do auxílio moradia. Tais informações são de suma importância, considerando a realização do Projeto de Conclusão de Curso intitulado: **INOVAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DO CASO: PROJETO TÉCNICO SOCIAL DE ARACAJU-SE**. Seu objetivo é: Analisar as ações realizadas na etapa do Projeto Técnico Social e compará-las aos principais conceitos e abordagens acerca de inovações sociais encontrados nos estudos nacionais e internacionais.

A pesquisa, no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é realizada pela discente Helen Natalia Dos Santos Silva, Matrícula/UFS201800146072 sob a orientação da Profª. Drª. Maria Elena Leon Olave signatária. Vale destacar que a coleta e o tratamento dos dados servirão, tão somente, para fins acadêmico- científicos, conforme metodologia do projeto, cumprindo todas as exigências ético-normativas em vigor.

Certa de contar com a Vossa compreensão, agradeço desde já.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
MARIA ELENA LEON OLAVE
Data: 20/09/2023 14:36:03:00
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Professora Dra. Maria Elena Leon Olave
Departamento de Administração- DAD
Universidade Federal de Sergipe- UFS

APÊNDICE

Perguntas
1. Você sabe o que é inovação social?
2. Quais eram os principais desafios sociais encontrados na comunidade?
3. De que forma você enxerga o potencial do seu projeto em transformar a sociedade?
4. Como seu projeto lidou com crises e problemas sistêmicos na comunidade?
5. Que novas abordagens ou métodos o seu projeto introduziu para fazer a diferença?
6. Em que aspectos a inovação social promovida pelo projeto pode levar a mudanças de atitudes e comportamentos?
7. Como o seu projeto contribuiu para a introdução de novas formas de fazer, organizar e conhecer?
8. Como o projeto social se adapta às mudanças nas necessidades sociais ao longo do tempo?
9. Existe algum exemplo de soluções ou abordagens inovadoras adotadas pelo seu projeto?
10. Quais são os principais obstáculos enfrentados ao implementar mudanças nas estruturas e normas sociais?
11. Como a colaboração e participação da comunidade contribuem para o sucesso do projeto?
12. alguma estratégia foi utilizada para envolver a comunidade e outros parceiros?
13. Quais são os atores sociais envolvidos no seu projeto de inovação social?
14- Quais dos parceiros você considera mais importantes para a realização do projeto?
15- Quais foram os principais desafios que enfrentou durante o projeto, em termos de gestão?
16- Agora, sabendo o que é inovação social, você considera que o projeto em estudo pode ser considerado como uma iniciativa de inovação social?